

MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DA FLUÊNCIA E COMPREENSÃO LEITORA EM PESSOAS COM E SEM TRANSTORNOS DA FLUÊNCIA: REVISÃO DE ESCOPO

MARINALDO IAGO OLIVEIRA SANTOS¹

FLÁVIA LUIZA COSTA DO RÊGO²

RESUMO

Contexto e objetivo: A avaliação da fluência na leitura e da compreensão leitora em pessoas com transtornos da fluência é essencial na Fonoaudiologia. Porém, a escassez de instrumentos específicos para pessoas com transtornos da fluência compromete a identificação clínica e a elaboração de planos terapêuticos eficazes. Esta revisão de escopo tem por objetivo mapear a literatura sobre avaliação da fluência na leitura e compreensão leitora em pessoas com e sem transtornos da fluência, considerando as principais medidas, métodos, critérios diagnósticos e/ou parâmetros de análise adotados nos procedimentos de avaliação. **Métodos:** Foi realizada uma busca na literatura nas bases MEDLINE/PubMed, Web of science e scopus no dia 1º de julho de 2024. De 1171 artigos, 263 foram incluídos na revisão. **Resultados:** As disfluências mais frequentemente identificadas na avaliação da fluência na leitura foram: hesitações superiores a três segundos, pausas acima de cinco segundos, repetição de palavras e uso de interjeições. Essa avaliação tem sido realizada por meio da leitura em voz alta de textos, palavras ou pseudopalavras, com tempo pré-determinado (geralmente 1 minuto). Já a compreensão leitora é avaliada por meio da leitura silenciosa de textos, predominantemente expositivos e narrativos, seguida de perguntas de múltipla escolha. Observa-se, ainda, a ausência de estudos com taquifêmicos, a escassez de pesquisas com pessoas que gaguejam e a falta de instrumentos de avaliação específicos para esse público. **Conclusão:** Observou-se uma escassez de publicações voltadas para pessoas com gagueira e taquifemia, bem como de instrumentos e métodos específicos para esse público.

Palavras-chaves: Fluência na leitura; compreensão leitora; Transtorno da Fluência com Início na Infância; Método de avaliação

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba.

² Mestre em Fonoaudiologia pela PUC-SP. Docente do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal da Paraíba.

1 INTRODUÇÃO

A avaliação da fluência na leitura e da compreensão leitora em pessoas com transtornos da fluência, como a gagueira e a taquifemia, é uma tarefa fundamental do fonoaudiólogo em sua prática profissional. No entanto, na atuação clínica, é comum a aplicação adaptada de instrumentos originalmente desenvolvidos para avaliar a fluência na fala durante a avaliação da fluência na leitura (Pinheiro *et al.*, 2023) e da compreensão leitora. Isso se dá em virtude do déficit de instrumentos de avaliação da fluência na leitura e da compreensão leitora destinados às pessoas com transtornos da fluência. Dessa forma, a utilização de instrumentos que desconsideram as particularidades dos transtornos da fluência pode comprometer a identificação adequada das necessidades clínicas desse grupo. Essa limitação impacta diretamente a elaboração do plano terapêutico, comprometendo, consequentemente, a eficácia da intervenção.

A fluência na leitura é tradicionalmente avaliada mediante a análise da automaticidade, definida pelo número de palavras lidas por minuto, da acurácia, que corresponde à quantidade de palavras lidas corretamente por minuto (Hudson *et al.*, 2011, citado em Araujo & Alves, 2022), e da prosódia, que pode ser observada por meio da qualidade da leitura, considerando critérios como entonação, organização das frases, ritmo e fluidez (Martins & Capellini, 2019). Por sua vez, a compreensão leitora costuma ser avaliada a partir da capacidade do indivíduo interpretar frases ou discursos apresentados oralmente, permitindo avaliar tanto a decodificação quanto a compreensão linguística (Cardoso-Martins & Navas, 2016).

O principal objetivo da leitura é a compreensão do texto lido, logo, para que isso ocorra, é necessária a capacidade de decodificar as palavras lidas e de

reconhecê-las automaticamente (Oliveira & Alves, 2022). A habilidade de decifrar palavras forma o alicerce para uma compreensão leitora eficaz, logo, a compreensão do que é lido é favorecida pela fluência na leitura e pela capacidade de compreender a linguagem utilizada (Hjetland, 2019). No entanto, apesar da relevância desses aspectos na atuação fonoaudiológica, ainda há uma carência de instrumentos avaliativos específicos para pessoas com transtornos da fluência, como gagueira e taquifemia (Pinheiro *et al.*, 2023).

A gagueira é um transtorno da fluência que tem início na infância e se caracteriza pelo excesso de disfluências típicas, como repetições de sons, sílabas e palavras monossilábicas, bloqueios e prolongamentos, que comprometem o padrão temporal da fala (American Psychiatric Association [APA], 2022). A taquifemia, por sua vez, é um transtorno da fluência que pode ser definido pela presença de uma taxa de elocução aumentada e/ou irregular, acompanhada pelo excesso de outras disfluências na fala, como hesitações, interjeições, palavras incompletas, entre outras, além de inteligibilidade reduzida (Santana & Oliveira, 2014, citado em Meireles, 2021). Por iniciarem na infância, podem ser considerados como transtornos do neurodesenvolvimento (Alencar *et al.*, 2020).

É possível observar prejuízos na leitura oral (Fiorin *et al.*, 2015) e na compreensão leitora de quem gagueja (Pinto *et al.*, 2021), assim como inadequação da prosódia de pessoas com taquifemia, que pode acarretar em alterações na linguagem escrita, especialmente no uso inadequado da acentuação e pontuação (Santana & Oliveira, 2014). Possivelmente, esses achados estão relacionados com o compartilhamento de áreas e funções do cérebro empregadas na produção da fala que também sustentam a produção da leitura (Fiorin *et al.*, 2015).

Diante da necessidade de conhecer os métodos para avaliação da fluência e compreensão leitora atualmente, lança-se a seguinte questão de pesquisa: Quais os conteúdos abordados e métodos utilizados para avaliação da fluência na leitura e compreensão leitora de pessoas com e sem transtornos da fluência? As respostas para esta pergunta auxiliarão na compreensão do cenário atual da área e na construção e aprimoramento de instrumentos avaliativos que considerem as especificidades clínicas de pessoas com transtornos da fluência.

Dessa forma, esta revisão de escopo tem por objetivo mapear a literatura sobre avaliação da fluência na leitura e compreensão leitora em pessoas com e sem transtornos da fluência, considerando as principais medidas, métodos, critérios diagnósticos e/ou parâmetros de análise adotados nos procedimentos de avaliação.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão de escopo, pois mapeia os conceitos essenciais que sustentam uma área de pesquisa e as principais fontes e tipos de evidências disponíveis (Arksey & O'malley, 2005). A elaboração da pesquisa seguiu as diretrizes estabelecidas pelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses* para revisões de escopo - PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018) e pelo *Joanna Briggs Institute* - JBI (Peters *et al.*, 2015), cujo protocolo foi registrado no OSF Home (<https://osf.io/>), disponível para acesso em: https://osf.io/4rvjq/?view_only=62e31fadb7e94334b9fddbea62b0813d.

2.1 Definição das questões de pesquisa

O método PCC (População, Conceito e Contexto) foi adotado para definir a questão de pesquisa (Tricco *et al.*, 2018). Com base nessa abordagem, as variáveis

estabelecidas foram: População – crianças, adolescentes e adultos com e/ou sem transtornos da fluência (gagueira e taquifemia); Conceito – avaliação da fluência na leitura e/ou compreensão leitora; e Contexto – literatura internacional. Diante disso, propôs-se a seguinte questão principal de pesquisa: Quais os conteúdos abordados e métodos utilizados em pesquisas sobre avaliação da fluência na leitura e compreensão leitora de pessoas com e sem transtornos da fluência?

Para atender a questão da pesquisa principal, foram definidas sub-questões para os conceitos de fluência na leitura e compreensão leitora, sendo elas: **QP1:** Qual(is) o(s) tipo(s) de leitura avaliado(s)?; **QP2:** Quais as medidas utilizadas na avaliação da fluência na leitura/compreensão leitora?; **QP3:** Utilizou-se algum instrumento para avaliar a fluência na leitura/compreensão leitora? Se sim, qual(is)?; **QP4:** Quais os métodos (conjunto de procedimentos) aplicados para a avaliação da fluência na leitura/compreensão leitora?; **QP5:** Utilizou-se algum critério e/ou parâmetro avaliativo para identificar a tipicidade e/ou desvio no desempenho da fluência na leitura/compreensão leitora? Se sim, qual(is)? Além dessas questões, foram estabelecidas duas questões específicas para os estudos voltados à fluência na leitura, sendo elas: **QP6:** Foram identificadas disfluências na avaliação da fluência na leitura? Se sim, qual(is)?; **QP7:** Foram identificados erros de leitura na avaliação da fluência na leitura? Se sim, qual(is)?

2.2 Critérios de elegibilidade

A revisão incluiu artigos científicos completos publicados nos últimos seis anos (2019-2024), que investigaram a fluência na leitura e/ou a compreensão leitora em indivíduos com e sem transtornos de fluência, no panorama da literatura internacional. Também foram incluídos estudos com elevado nível de evidência, tais

como: ensaios controlados randomizados, estudos de coorte, de caso-controle ou observacionais, que respondessem pelo menos uma das questões de pesquisa propostas. Foram excluídas publicações que não eram artigos científicos, artigos com resumo ausente ou que não tratassem do tema de interesse.

2.3 Bases de dados

Utilizou-se as seguintes bases de dados: *Web of Science* (WoS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* e *National Library of Medicine* (MEDLINE/PubMed) e Scopus.

2.4 Estratégias de busca

A estratégia de busca eletrônica adotada utilizou a seguinte combinação de descritores: ((stuttering OR stammering OR cluttering OR "fluency disorder" OR child OR children OR adolescent OR adolescents OR teenager OR teenagers OR adult OR adults) AND (assessment OR evaluation OR screening) AND ("reading fluency" OR "reading comprehension")). Para a combinação dos termos, foram empregados os operadores booleanos "OR" e "AND".

A validação da estratégia de busca se deu em três etapas: a primeira consistiu em uma busca preliminar, a fim de verificar a sensibilidade e especificidade da estratégia. A segunda etapa envolveu a leitura de alguns resumos de artigos com potencial para inclusão na revisão, a partir disso, se verificou os termos que os artigos utilizaram, bem como a necessidade de ajuste nos termos de busca da estratégia inicialmente escolhida. Por fim, a terceira etapa consistiu no envio do protocolo de pesquisa para uma especialista que não estava envolvida na equipe, com o intuito de obter sugestões de melhorias e concluir a validação da estratégia escolhida.

2.5 Estratégias de seleção e mapeamento dos dados

A seleção dos estudos ocorreu em 1º de julho de 2024 e foi realizada em quatro fases: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Na fase de identificação, procedeu-se à verificação de duplicatas e à contagem dos artigos por base de dados. Na fase de triagem, aplicou-se os critérios de exclusão, por meio da análise dos títulos, resumos e palavras-chave. Na fase de elegibilidade, aplicou-se os critérios de inclusão, mediante a leitura completa dos artigos. Por fim, na fase de inclusão, extraíram-se as respostas às questões de pesquisa de cada artigo.

A seleção foi realizada por dois pesquisadores independentes. Os artigos recolhidos foram adicionados ao software Rayyan, um serviço web de acesso gratuito, que auxilia nos procedimentos de seleção e análise blindada de artigos para revisões da literatura. Por fim, os artigos que apresentaram conflitos entre os revisores, foram analisados por um terceiro avaliador para decisão final sobre a inclusão do artigo. Os estudos incluídos foram organizados seguindo o fluxograma e check-list PRISMA-ScR (Tricco *et al.*, 2018) e apresentados em gráficos, quadros e tabelas dispostos a seguir.

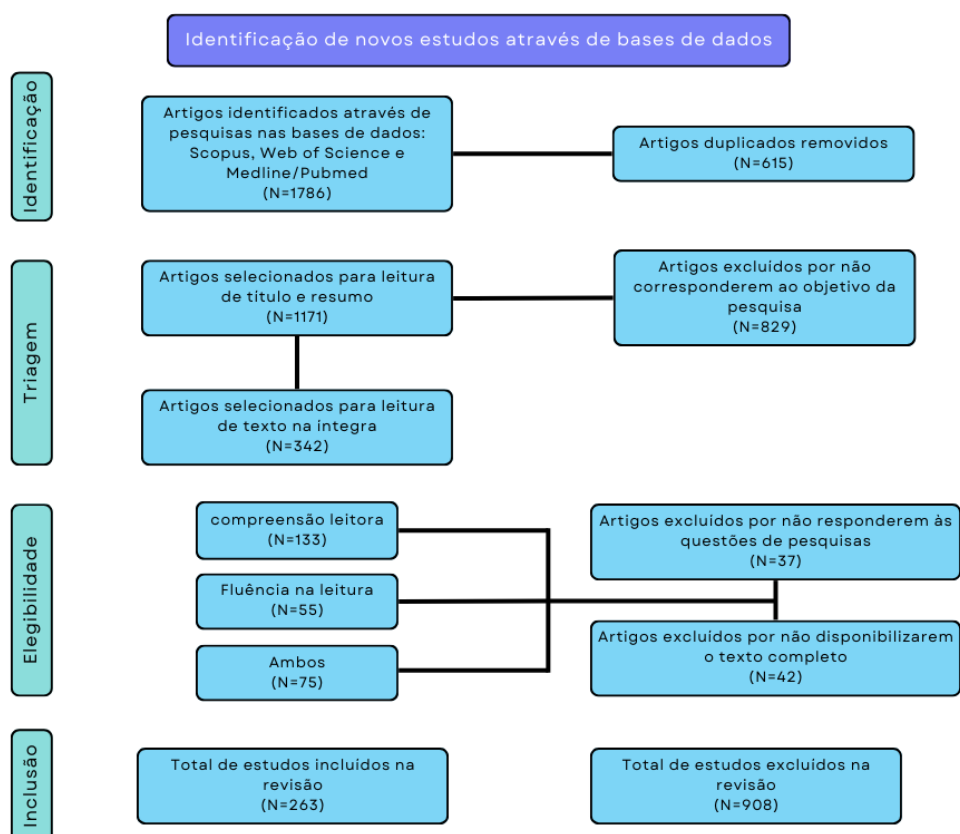
3 RESULTADOS

A pesquisa nas bases de dados selecionadas resultou em 1.786 publicações relacionadas ao tema proposto. Após a remoção de 615 artigos duplicados, 1.171 trabalhos foram selecionados para a revisão, destes, 434 estão na base de dados “Scopus”, 401 na base “Web of Science” e 336 na base “Medline/Pubmed”. Após aplicação dos critérios de exclusão na fase da triagem, 829 publicações foram excluídas e 342 selecionadas para a fase de elegibilidade. Os artigos considerados elegíveis passaram pela aplicação dos critérios de inclusão, responsável pela

exclusão de 42 artigos, por não disponibilizarem o texto completo por meio do acesso ao portal de periódicos da CAPES, oferecido pela Universidade Federal da Paraíba, e 37 artigos por não responderem a pelo menos uma das questões de pesquisa. Identificou-se, portanto, 133 artigos sobre compreensão leitora, 55 sobre fluência na leitura e 75 abordando ambos os temas.

Ao todo, 263 artigos foram revisados, conforme a Figura 1 e o Apêndice 1, entre os artigos selecionados, a maioria foram conduzidos pelos EUA (66/263), seguidos pela China (26/263) e pelo Brasil (16/263). Em relação ao idioma do público-alvo dos estudos, a maioria dos indivíduos falava inglês (104/263), seguida pelo chinês (26/263) e pelo espanhol (23/263). Além disso, observou-se que a maior parte dos estudos foi direcionada ao público infantil (203/263), em detrimento dos adolescentes (42/263) e adultos (39/263).

Figura 1: Fluxograma baseado no processo de seleção dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores (Santos *et al.*, 2025)

Ademais, após a finalização da etapa de inclusão, foi possível observar a diversidade dos públicos abordados nos estudos. Não se observou nenhum estudo com pessoas com taquifemia e, além dos dois estudos identificados com pessoas que gaguejam, observou-se estudos com: crianças e adolescentes em idade escolar, do ensino fundamental ao médio pertencentes de diferentes faixas de renda; indivíduos com dificuldades de leitura e outras condições, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), Deficiência Intelectual (DI), Trissomia do 21 e dislexia; adultos com afasia; universitários; crianças bilíngues; estudantes de diferentes etnias e culturas, como indígenas; crianças refugiadas; indivíduos surdos, com implante coclear (IC) ou deficiência auditiva; e jovens inseridos em medidas socioeducativas. Também foram incluídos participantes com condições clínicas de saúde específicas, como diabetes e esquizofrenia.

As próximas seções apresentam e discutem os resultados da revisão com base nas questões de pesquisa estabelecidas no protocolo.

3.1 Fluência na leitura

3.1.1 Quais os tipos de leitura utilizados para a avaliação?

A avaliação da fluência na leitura fez uso de dois tipos de leitura: leitura em voz alta (98/130) e silenciosa (19/130), mediante a leitura de texto (78/130), palavras (54/130), pseudopalavras (25/130), frases (14/130), sílabas (1/130) e caracteres (3/130). Observou-se que a leitura em voz alta foi a mais utilizada nos estudos, pois ela possibilita verificar se os indivíduos lêem com fluência, respeitando a pronúncia das palavras, a pontuação e a entonação adequada (Oliveira & Araújo,

2019), além de facilitar a análise das rotas de leitura, da precisão e da prosódia do leitor (Gentilini *et al.*, 2020). Portanto, constatou-se que a avaliação da fluência na leitura tem sido predominantemente realizada por meio da leitura em voz alta de textos ou palavras e, nas avaliações que incluíram pseudopalavras, a leitura de palavras também estava presente.

3.1.2 Quais as medidas utilizadas?

Uma leitura fluente é tradicionalmente definida como a capacidade de ler textos ou palavras com automaticidade e acurácia (Andrade *et al.*, 2019). Com base nesse pressuposto, observou-se que a maioria dos artigos utilizou as medidas de automaticidade e acurácia (118/130) para avaliar a fluência na leitura. A automaticidade é mensurada pela quantidade de palavras lidas por minuto, enquanto a acurácia corresponde ao número de palavras lidas corretamente por minuto (Araújo & Alves, 2022). Além dessas medidas, diversos estudos também avaliaram a prosódia (11/130), destacando sua importância na análise da fluência. Isso se deve ao fato de que o esforço exigido na decodificação de palavras pode dificultar o uso de padrões prosódicos adequados durante a leitura, impactando negativamente a compreensão (Alves *et al.*, 2009).

3.1.3 Quais as disfluências identificadas?

Observou-se que apenas dois artigos se dedicaram a identificar disfluências durante a avaliação da fluência na leitura (A51: Choo *et al.*, 2023; A99: Pinto *et al.*, 2021). Esses estudos, inclusive, foram os únicos que tiveram como público-alvo pessoas com gagueira. Logo, os achados identificados como disfluências foram:

hesitações (por mais de 3 segundos), pausas (acima de 5 segundos), repetição de palavras e interjeições. Cabe destacar que os estudos que identificaram essas disfluências, apresentam-as como erros de leitura.

3.1.4 Quais os erros de leitura considerados na avaliação?

Os erros considerados durante a avaliação da fluência na leitura são classificados em semânticos ou fonológicos (omissão, adição, substituição, repetição e autocorreção). Os erros semânticos ocorrem quando a substituição do item lido não altera o grupo semântico da palavra. Já os erros fonológicos acontecem quando a alteração do item lido compromete o sentido da palavra, podendo ocorrer no nível do fonema, sílaba, palavra ou unidade de palavra (Chae & Kim, 2019).

Outros erros considerados na avaliação da leitura incluem hesitação, caracterizada por pausas superiores a 3 segundos (Ghani *et al.*, 2020); não reconhecimento da palavra e erros na decodificação, como leitura fora de ordem, leitura invertida ou má leitura (Van viersen *et al.*, 2022); e erros lexicais, na qual existe a troca de uma palavra por outra semelhante (Pérez-Sánchez *et al.*, 2023). Também são observados casos em que a palavra não é lida (Martins-Reis *et al.*, 2023). Além disso, os erros considerados de pronúncia ou prosódicos são identificados por meio de pausas longas, acima de 5 segundos (Commodari *et al.*, 2020), pronúncia incorreta, erros de entonação e fluidez (Basso *et al.*, 2019).

3.1.5 Quais os instrumentos utilizados?

Foram identificados 61 instrumentos utilizados para a avaliação da fluência na leitura, evidenciando uma grande variedade de recursos disponíveis. Porém, apesar da diversidade, nenhum instrumento se apresentou como direcionado para

3.1.6 Quais os métodos (conjunto de procedimentos) aplicados?

A avaliação da fluência na leitura tem sido realizada predominantemente por meio da leitura de um texto ou de lista de palavras com um tempo pré determinado, ou seja, dentro de um limite de tempo. O limite de tempo mais utilizado foi o de 1 minuto. Frequentemente se tem utilizado o intervalo de um minuto para a coleta da amostra de leitura em áudio, pois, este intervalo propicia uma satisfatória representação do comportamento da pessoa avaliada exposta a um texto (Silva *et al.*, 2022).

Em relação à quantidade de palavras em um texto, observou-se uma variação entre 58 a 1.000 palavras. No entanto, a maioria dos artigos seguiu os critérios propostos por Akyol (2012), que sugere: para a primeira e segunda séries, textos com 25 a 100 palavras; para a terceira e quarta séries, de 100 a 200 palavras; para a quinta e sexta séries, de 200 a 300 palavras; e para a sétima e oitava séries, de 300 a 350 palavras. Por outro lado, uma parte dos artigos focou em textos que variam entre 200 a 300 palavras, com base em exames nacionais como o *Programme for International Student Assessment* (PISA) e o *Psycho-metric Entrance Test* (PET), que utilizam textos com aproximadamente 200 palavras (Eviatar *et al.*, 2019). o artigo A236 (Gentilini *et al.*, 2020) apresentou um exemplo de texto narrativo utilizado para avaliar estudantes do Ensino Fundamental II, com idades entre 11 e 15 anos: 'Por que o morcego só voa à noite', contendo 448 palavras. Também foram identificados dois textos no A99 (Pinto *et al.*, 2021) presentes no Protocolo de Avaliação da Compreensão Leitora (PROCOMLE): o texto expositivo 'O piolho' e o texto narrativo 'O guarda-chuva', ambos utilizados para avaliar crianças do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

No tocante à quantidade de palavras utilizadas nas listas dos testes, os artigos apresentaram variação de 40 a 140 palavras, sendo o intervalo mais frequente entre 104 a 120 palavras. Acerca das pseudopalavras, a variação foi de 30 a 63, com maior recorrência no intervalo de 48 a 63 pseudopalavras. Diante disso, destaca-se o instrumento mais utilizado para avaliar a fluência na leitura, o TOWRE-II, cuja avaliação é composta por 104 palavras e 63 pseudopalavras (Francis *et al.*, 2022).

3.2.7 Utilizou-se algum critério e/ou parâmetro avaliativo para identificar a tipicidade e/ou desvio no desempenho da fluência na leitura? Se sim, qual(is)?

A maior parte dos artigos não respondeu esta pergunta ou apresentou instrumentos com pontuações padronizadas, porém, sem relato detalhado no texto. Além disso, foram utilizados valores de pré-teste e pós-teste, bem como médias de desempenho de ambos os grupos para comparação. Entre os resultados, é possível observar uma lista de escalas de referência, como a subescala de Fluência de Leitura de Texto de uma medida padronizada grega para avaliação de habilidades de leitura (Padeliadu *et al.*, 2019), empregada para medir a fluência na leitura.

Também foram utilizados sistemas de pontuação, como o do instrumento SobatVR-II, que adota uma escala de 6 pontos. O tempo registrado é convertido em uma pontuação de velocidade de leitura para cada texto, variando de 0 (mais lento) a 5 (mais rápido), conforme o guia do teste. Para a avaliação da acurácia, os erros cometidos são somados, e cada texto recebe uma pontuação de precisão entre 0 (maior número de erros) e 5 (nenhum erro) (Melekoglu *et al.*, 2021).

Além disso, foram identificados testes com normas nacionais, como o PISA, PET e o ALLU. Também foram utilizados parâmetros estabelecidos por avaliadores

independentes, como no artigo A104 (Godde *et al.*, 2021), no qual os avaliadores analisaram cerca de dez gravações e discutiram para chegar a um consenso sobre as pontuações atribuídas a cada item. Após essa fase de concordância, os três avaliadores atribuíram, de forma independente, uma pontuação a cada gravação.

3.2 Compreensão leitora

3.2.1 Quais os tipos de leitura utilizados para a avaliação?

Os artigos que apresentaram estudos sobre a avaliação da compreensão leitora também utilizaram dois tipos de leitura: em voz alta e silenciosa. Sobre a forma de avaliação, observou-se a utilização de textos (189/208) (narrativos, expositivos, poemas) frases (36/208) e palavras (7/208).

Em oposição à avaliação da fluência na leitura, a compreensão leitora é avaliada predominantemente por meio da leitura silenciosa (146/208), visto que este tipo de leitura contribui para a compreensão, promovendo uma melhor interação entre o texto e o leitor (Gentilini *et al.*, 2020), além de que a leitura em voz alta dificulta a percepção do leitor com relação à intenção e finalidade do texto (Oliveira & Araújo, 2019). A análise também demonstrou que esse tipo de avaliação está principalmente atrelada a textos, embora uma quantidade significativa de artigos tenha utilizado frases.

3.2.2 Quais as medidas utilizadas na avaliação da compreensão leitora?

A compreensão leitora possui quatro dimensões relevantes para obtenção de medidas, sendo elas: compreensão literal (foca nas ideias e informações explícitas do texto.); compreensão inferencial (ocorre quando o leitor utiliza simultaneamente as informações presentes no texto e seu conhecimento prévio para formular

conjecturas e hipóteses.); reorganização das informações (envolve a habilidade de analisar, sintetizar e organizar as ideias expressas no texto.); e a crítica (refere-se à capacidade de avaliar e criticar o conteúdo e os elementos textuais (Ares Ferreirós *et al.*, 2024)).

Observou-se que a obtenção de medidas relacionadas à compreensão leitora comumente faz uso do teste de cloze, definido como qualquer procedimento em que partes de um discurso são omitidas, cabendo ao examinando a tarefa de restaurar as partes ausentes (Thoma, 2023). Assim como a análise da: veracidade dos fatos, que corresponde à capacidade de distinguir qual é certo e qual é errado (Tock *et al.*, 2021); conclusão de sentenças (Cockerill *et al.*, 2023); identificação de fatos (Levlin *et al.*, 2024); compreensão de informações abstratas (Giannopoulou *et al.*, 2024); compreensão expositiva e compreensão narrativa (Muñoz-López *et al.*, 2024); associação de palavra-imagem (Visser *et al.*, 2023); sequência lógica (Turunen *et al.*, 2021); detecção de erros ou inconsistências sintáticas e semânticas (Abusamra *et al.*, 2020).

3.2.3 Utilizou-se algum instrumento para avaliar a compreensão leitora?

Os instrumentos mais utilizados para avaliar a compreensão leitora foram, respectivamente, GMRT (n=12), TOSREC (n=7), WJ-III (n=6) e GMRT-4, ACL, YARC e WJ-PC, todos os quatro últimos com 5 artigos cada. O GMRT é um teste de leitura administrado em grupo e contém 11 passagens narrativas e informativas variando de 3 a 15 frases. Cada passagem é seguida por três a seis questões de múltipla escolha, e a pontuação é baseada no número de questões respondidas corretamente em 35 min (MacGinitie *et al.*, 2000).

Com base nesse pressuposto, 104/208 dos artigos que responderam a essa questão de pesquisa avaliaram os indivíduos por meio de questões fechadas e de múltipla escolha, seguidos por 37/208 que utilizaram o teste de cloze e 19/208 que aplicaram questões abertas.

Em relação à quantidade de perguntas de múltipla escolha aplicadas ao público infantil, observou-se que elas seguiam a leitura de um texto, com uma variação de 3 a 48 questões, sendo o intervalo mais frequente de 3 a 5 perguntas, com 3 a 5 opções de resposta. Para jovens e adultos, em torno de 10 questões, cujo quantitativo de questões abertas variou de 2 a 13, sendo 4 a quantidade mais utilizada. No que diz respeito ao teste de cloze, não houve um padrão definido, com variação entre 16 a 64 itens, porém, todos apresentavam de 3 a 5 opções de resposta. Quanto à quantidade de textos utilizados, observou-se uma variação de 1 a 26, sendo o intervalo mais frequente de 2 a 4 textos, divididos igualmente entre os gêneros narrativo e expositivo.

Em relação à quantidade de palavras em um texto, observou-se uma variação de 58 a 2.000 palavras. No entanto, os artigos sobre compreensão leitora seguiram um padrão semelhante aos de fluência na leitura, adotando critérios próximos aos sugeridos por Akyol (2012). Aderiu-se também a quantidade de palavras utilizadas em exames nacionais como o *Programme for International Student Assessment* (PISA) e o *Psycho-metric Entrance Test* (PET), que utilizam textos com cerca de 200 palavras (Eviatar *et al*, 2019), embora também tenham sido identificados textos variando entre 200 e 300 palavras, repetindo assim o mesmo padrão dos textos utilizados na avaliação da fluência da leitura.

3.2.5 Utilizou-se algum critério e/ou parâmetro avaliativo para identificar a tipicidade e/ou desvio no desempenho da compreensão leitora? Se sim, qual(is)?

A maior parte dos estudos apresentaram respostas semelhantes aos estudos que avaliaram a fluência na leitura, mostrando instrumentos com pontuações já estabelecidas, valores obtidos pré e pós-teste, além das médias de desempenho de grupos comparados e testes baseados em normas nacionais.

Entre as respostas obtidas, destacam-se as pontuações padronizadas, em que a pontuação bruta de compreensão foi calculada a partir do total de respostas corretas (Roch *et al.*, 2021). Outros estudos estabeleceram a padronização considerando a diferença entre o número de respostas corretas e incorretas (Gallen *et al.*, 2023). Além disso, alguns instrumentos, como o GMRT, associaram o tempo à pontuação, baseando-se no número de respostas corretas dentro de um intervalo de 35 minutos (Clemens *et al.*, 2021). Ademais, também foram identificados protocolos de avaliação, como o MOCCA, que calculava a pontuação com base no número de respostas corretas subtraídas das incorretas, na quantidade de palavras lidas corretamente e no tempo de leitura (Davison *et al.*, 2020).

Para complementar algumas avaliações foram criadas classificações de desempenho com base no número de respostas corretas. Por exemplo, Nalom e Schochat (2020) classificaram os resultados da seguinte forma: normal (12-16 acertos), dificuldade (10-11 acertos) e grande dificuldade (≤ 9 acertos). Já Martins & Capellini (2019) estabeleceram a seguinte categorização: 8 respostas incorretas = sem compreensão; 5 a 7 respostas incorretas = pouca compreensão; 3 a 4 respostas incorretas = compreensão parcial; 1 a 2 respostas incorretas =

compreensão quase total; nenhuma resposta incorreta = compreensão total da leitura.

Outra estratégia de avaliação consistia na recontagem da história pela criança e no resumo do texto. Um exemplo dessa abordagem pode ser encontrado no artigo A67 (Herrera Gutiérrez *et al.*, 2021), que estabeleceu três níveis de compreensão com base nesse método. No nível 1, o aluno demonstra compreensão do texto, identificando a situação dos personagens, os eventos ocorridos, sua ordem e as relações de causa e efeito entre eles. No nível 2, o participante apresenta dificuldades na interpretação do texto, enfrentando obstáculos para entender a situação dos personagens, a sequência dos acontecimentos e as conexões entre eles. No nível 3, o participante não consegue extrair o significado do texto, não compreende a situação dos personagens, os eventos que ocorrem, sua ordem ou as relações estabelecidas entre eles.

DISCUSSÃO

Esta revisão de escopo propôs mapear a literatura internacional sobre os conteúdos abordados e os métodos utilizados na avaliação da fluência na leitura e compreensão leitora de pessoas com e sem transtornos da fluência, no período de 2019 a 2024. A partir desta revisão, observou-se que a maioria dos estudos se concentra em crianças, enquanto adolescentes e adultos são pouco abordados. Isso evidencia a necessidade de ampliar as pesquisas, uma vez que as diferenças nos métodos de avaliação também impactam esses grupos.

Além disso, hesitações superiores a três segundos, pausas acima de cinco segundos, repetição de palavras e o uso de interjeições foram as disfluências mais frequentemente identificadas na avaliação da fluência na leitura. No entanto, essas

disfluências são frequentemente classificadas como erros de leitura, o que indica uma análise inadequada das disfluências. Esse fator compromete a fidedignidade da avaliação, especialmente das pessoas com transtornos da fluência, pois esses "erros" são características clínicas inerentes ao padrão de fala e leitura desse grupo.

Os resultados da pesquisa indicaram que a avaliação da fluência na leitura tem sido realizada por meio da leitura em voz alta de textos, palavras ou pseudopalavras, sendo o texto o formato mais utilizado. Nesse sentido, comumente, a leitura ocorre em um intervalo de um minuto, considerando uma quantidade específica de palavras em um texto, conforme critérios estabelecidos por faixa etária ou exames nacionais.

Por outro lado, a avaliação da compreensão leitora é conduzida por meio da leitura silenciosa de textos e frases, geralmente expositivos e narrativos, seguidos de perguntas de múltipla escolha com três a cinco opções de resposta. Além disso, a quantidade de palavras nos textos segue o mesmo critério adotado na avaliação da fluência na leitura.

Entretanto, algumas limitações foram identificadas. Destacam-se a ausência de estudos com taquifêmicos e escassez de estudos com pessoas que gaguejam, além da ausência de instrumentos de avaliação específicos para o público de pessoas com transtornos da fluência. Além disso, a presença de medidas subjetivas pode tornar os resultados suscetíveis a interpretações equivocadas dos resultados.

Por fim, as pesquisas sobre os métodos de avaliação da fluência e compreensão leitora em pessoas com transtornos da fluência ainda se encontram em estágio inicial. Trata-se de uma necessidade, visto que o uso de instrumentos que não consideram as particularidades dos transtornos da fluência pode

comprometer a identificação adequada das necessidades clínicas desses pacientes, impactando negativamente a eficácia da intervenção.

CONCLUSÃO

O presente estudo mapeou a literatura internacional dos últimos cinco anos sobre a avaliação da fluência na leitura e da compreensão leitora em pessoas com e sem transtornos da fluência. Observou-se uma escassez de estudos com pessoas com transtornos da fluência, bem como a ausência de instrumentos específicos para pessoas com gagueira e taquifemia. Esse panorama evidencia um cenário latente e promissor para o desenvolvimento de instrumentos avaliativos e novas tecnologias que considerem as particularidades desse público. Com o avanço das pesquisas na área, será possível elaborar instrumentos mais adequados, o que contribuirá para um plano terapêutico mais eficaz e individualizado.

REFERÊNCIAS

- Abd Ghani, A., Muslim, N. H., & Zakaria, M. N. (2020). The effects of gender and academic achievement on reading fluency among Year 2 Malaysian school children. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*, 132, 109907.
- AKYOL, H. (2012). Programa uygun Türkçe öğretim yöntemleri (5a ed.). Ankara: Pegem Yayıncılık.
- Alencar, P. B. A. D., Palharini, T. A., Silva, L. M. D., Oliveira, C. M. C. D., & Berti, L. C. (2020, April). Indicadores de fluência da fala na gagueira e no transtorno fonológico. In *CoDAS* (Vol. 32, p. e20190002). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
- Alves, L. M., Reis, C. A. D. C., Pinheiro, Â. M. V., & Capellini, S. A. (2009). Aspectos prosódicos temporais da leitura de escolares com dislexia do desenvolvimento. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 14, 197-204.
- American Psychiatric Association. (2022). *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders Fifth Edition DSM-5-TR. Textbook of Psychiatry for Intellectual Disability and Autism Spectrum Disorder* (fifth Edit). American Psychiatric Association Publishing. https://doi.org/10.1007/978-3-319-95720-3_23.
- Andrade, A. J. L. D., Celeste, L. C., & Alves, L. M. (2019). Caracterização da fluência de leitura em escolares do Ensino Fundamental II. *Audiology-Communication Research*, 24, e1983.
- APA: American Psychiatric Association . *Diagnostic and statistical manual of mental disorder*, fifth edition (DSM-V). Arlington: APA; 2022.

Araujo, J. B., & Alves, I. S. (2022). A relação entre fluência e compreensão de leitura: evidências para falantes do português-brasileiro. *Cadernos de Linguística*, 3(1), e631-e631.

Ares Ferreirós, M., Alfonso Gil, S., Rodríguez Enríquez, M., Conde Rodríguez, Á., & Deaño Deaño, M. (2024, March). Improvement in simultaneous processing through metacognitive instruction. In *Frontiers in Education* (Vol. 9, p. 1346739). Frontiers Media SA.

Arksey, H., & O'malley, L. (2005). Scoping studies: towards a methodological framework. *International journal of social research methodology*, 8(1), 19-32.

Basso, F. P., Piccolo, L. R., Miná, C. S., & de Salles, J. F. (2019). Instrumento de Avaliação da Fluência de Leitura Textual: da decodificação à compreensão de leitura. *Letras de Hoje*, 54(2), 146-153.

Cardoso-Martins, C., & Navas, A. L. (2016). O papel da fluência de leitura de palavras no desenvolvimento da compreensão da leitura: um estudo longitudinal. *Educar em Revista*, 17-32.

Chae, S. H., & Kim, M. (2019). Semantic/phonological error characteristics and reading fluency for school-aged children with language learning disabilities in 3rd to 4th Grades. *Communication Sciences & Disorders*, 24(2), 387-401.

Choo, A. L., Greenberg, D., Li, H., & Talwar, A. (2023). Rate of stuttering and factors associated with speech fluency characteristics in adult struggling readers. *Journal of Learning Disabilities*, 56(1), 7-24.

Clemens, N. H., Hsiao, Y. Y., Lee, K., Martinez-Lincoln, A., Moore, C., Toste, J., & Simmons, L. (2021). The differential importance of component skills on reading comprehension test performance among struggling adolescent readers. *Journal of learning disabilities*, 54(3), 155-169.

Commodari, E., Guarnera, M., Di Stefano, A., & Di Nuovo, S. (2020). Children learn to read: How visual analysis and mental imagery contribute to the reading performances at different stages of reading acquisition. *Journal of psycholinguistic research*, 49, 59-72.

Davison, M. L., Seipel, B., Clinton, V., Carlson, S., Kennedy, P., & Kennedy, P. C. (2020, April). MOCCA college: An assessment of inferential narrative and expository comprehension. In 6th International Conference on Higher Education Advances (HEAd'20) (No. 30-05-2020, pp. 417-425). Editorial Universitat Politècnica de València.

Eviatar, Z., Ibrahim, R., Karelitz, T. M., & Simon, A. B. (2019). Speed of reading texts in Arabic and Hebrew. *Reading and Writing*, 32, 537-559.

Fiorin, M., Ugarte, C. V. D., Capellini, S. A., & Oliveira, C. M. C. D. (2015). Oral reading and spontaneous speech fluency of students: comparative study between stutterers and non-stutterers. *Revista CEFAC*, 17, 151-158.

Francis, D. A., Hudson, J. L., Robidoux, S., & McArthur, G. M. (2022). Are different reading problems associated with different anxiety types?. *Applied Cognitive Psychology*, 36(4), 793-804.

Gallen, C. L., Schaerlaeken, S., Younger, J. W., Anguera, J. A., & Gazzaley, A. (2023). Contribution of sustained attention abilities to real-world academic skills in children. *Scientific reports*, 13(1), 2673.

Gentilini, L. K. S., Andrade, M. E. P., Basso, F. P., Salles, J. F. D., Martins-Reis, V. D. O., & Alves, L. M. (2020, March). Desenvolvimento de instrumento para avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura textual em escolares do ensino fundamental II. In *CoDAS* (Vol. 32, No. 2, p. e20190015). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Godde, E., Bosse, M. L., & Bailly, G. (2021). Échelle multi-dimensionnelle de fluence: nouvel outil d'évaluation de la fluence en lecture prenant en compte la prosodie, étalonné du CE1 à la 5 e. *L'Année psychologique*, 121(2), 19-43.

Herrera Gutiérrez, E., Conesa Conesa, M. R., & López Ortuño, J. (2021). Study of reading comprehension in students with ADHD.

Hjetland, H. N., Lervåg, A., Lyster, S. A. H., Hagtvet, B. E., Hulme, C., & Melby-Lervåg, M. (2019). Pathways to reading comprehension: A longitudinal study from 4 to 9 years of age. *Journal of educational psychology*, 111(5), 751.

Hudson, R. F., Isakson, C., Richman, T., Lane, H. B., & Arriaza-Allen, S. (2011). An Examination of a Small-Group Decoding Intervention for Struggling Readers: Comparing Accuracy and Automaticity Criteria. *Learning Disabilities Research & Practice*, 26(1), 15-27.

Kintsch, W., & Kintsch, E. (2005). Comprehension. In *Children's reading comprehension and assessment* (pp. 89-110). Routledge.

MacGinitie, W. H., MacGinitie, R. K., Maria, K., & Dreyer, L. G. (2000). *Gates-MacGinitie Reading Tests (GMRT)—Nelson Assessment (4th ed.)*. Riverside Publishing Company.

Martins, M. A., & Capellini, S. A. (2019, February). Relação entre fluência de leitura oral e compreensão de leitura. In *CoDAS* (Vol. 31, No. 1, p. e20170244). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Melekoğlu, M., Erden, G., & Cakiroglu, O. (2021). Oral Reading Skills and Comprehension Test-II (SOBAT®-II): Assessment of reading fluency and comprehension of Turkish students with specific learning disabilities. *South African Journal of Education*, 41(1).

Mereles, J. L. (2021). Efeitos imediatos da indução da fala lenta na taquifemia.

Nalom, A. F. D. O., & Schochat, E. (2020, November). Performance of public and private school students in auditory processing, receptive vocabulary, and reading comprehension. In *CoDAS* (Vol. 32, No. 06, p. e20190193). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Oliveira, M. A. A. D., & Araújo, A. K. G. D. (2019). Leitura em voz alta e discussões orais: estratégias de ensino nas aulas de Língua Portuguesa. *Ensino em Re-Vista*, 26(3), 763-785.

Padeliadu, S., Antoniou, F., & Sideridis, G. (2019). Assessment task of reading skills—ΔΑΔΑ.

Pérez-Sánchez, M. D. C., González-Nosti, M., Cuetos, F., & Álvarez-Cañizo, M. (2023). Reading fluency in Spanish patients with Parkinson's disease: A reading prosody examination. *International Journal of Language & Communication Disorders*, 58(2), 357-375.

Pinheiro, Samara R. N. B., Dos Santos, Soeme F., Sousa, Estevão S. S., Andrade, Attanna T. F., Ribeiro, Andressa C., Correia, Débora V. (2023). Instrumentos de avaliação da fluência na leitura utilizados nos casos de gagueira e/ou dislexia: uma revisão integrativa. In *anais do 30º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia*.

Pinto, J. S., Picoloto, L. A., Capellini, S. A., Palharini, T. A., & Oliveira, C. M. C. D. (2021, July). Fluency and reading comprehension in students with and without stuttering. In *CoDAS* (Vol. 33, p. e20200059). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

Roch, M., Cain, K., & Jarrold, C. (2021). Reading for comprehension in individuals with Down syndrome, autism spectrum disorder and typical development: Similar or different patterns of ability?. *Brain Sciences*, 11(7), 828.

Santana, B. A., & Oliveira, C. M. C. D. (2014). Achados relevantes da história clínica de taquifêmicos. *Revista CEFAC*, 16(6), 1860-1870.

Silva, C. C. R. D., Lima, T. D. O., Burmester, W. E., & Maluf, M. R. (2022). Fluência como componente da boa leitura: um estudo com universitários. *Boletim-Academia Paulista de Psicologia*, 42(103), 165-174.

Smith, A., & Weber, C. (2017). How stuttering develops: The multifactorial dynamic pathways theory. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, 60(9), 2483-2505.

Thoma, R. (2023). Developing the “Language Profile Test” for Greek Students aged 11-15 Years. *L1-Educational Studies in Language and Literature*, 23, 1-29.

Torgesen, J. K., Wagner, R. K., & Rashotte, C. A. (2012). *TOWRE-2 examiner’s manual*. Austin, TX: Pro-Ed.

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., ... & Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467-473.

van Viersen, S., Protopapas, A., & De Jong, P. F. (2022). Word-and text-level processes contributing to fluent reading of word lists and sentences. *Frontiers in psychology*, 12, 789313.

Wagner, R. K., Torgesen, J. K., Rashotte, C. A., & Pearson, N. A. (2010). *Test of Silent Reading Efficiency and Comprehension: Grade 4*. Pro-ed.

APÊNDICE 1

ID	Referências
A1	Striftou, A., Zygouris, N. C., Vlachos, F., Patrikelis, P., & Messinis, L. (2024). The effectiveness of a reading and cognitive task-based Web delivered intervention program for children with reading difficulties. <i>Applied Neuropsychology: Child</i> , 1-12.
A2	Paynter, J., O’Leary, K., & Westerveld, M. (2024). Pre-school skills and school-age reading comprehension in children on the autism spectrum: A preliminary investigation. <i>Journal of Autism and Developmental Disorders</i> , 54(5), 1834-1848.
A3	Gallen, C. L., Schaerlaeken, S., Younger, J. W., Anguera, J. A., & Gazzaley, A. (2023). Contribution of sustained attention abilities to real-world academic skills in children. <i>Scientific reports</i> , 13(1), 2673.
A4	Cockerill, M., Thurston, A., & O’Keeffe, J. (2023). Using fluency and comprehension instruction with struggling readers to improve student reading outcomes in English elementary schools. <i>International Journal of Educational Research Open</i> , 5, 100264.
A5	Raghibdoust, S., & Malekmohammadi, H. (2023). Developing a Structural Model of Reading Comprehension for Third, Fourth, and Fifth-Grade Students in Persian Language Schools of Tehran Based on the Perfetti Theoretical Framework. <i>Middle East Journal of Rehabilitation and Health Studies</i> , 11(2).
A6	Dujardin, E., Ecalle, J., Auphan, P., Bailloud, N., & Magnan, A. (2023). Vocabulary and reading comprehension: what are the links in 7-to 10 year-old children?. <i>Scandinavian journal of psychology</i> , 64(5), 582-594.
A7	Kapalková, S., Polišenská, K., Mentel, A., & Vencelová, L. (2023). Effects of oral language and decoding skills on reading comprehension performance across multiple assessments: a longitudinal study. <i>Reading and Writing</i> , 36(9), 2345-2372.
A8	Chan, K., Chung, K. K. H., & Lam, C. B. (2023). What are the cognitive-linguistic profiles and subtypes of Chinese adolescents with dyslexia?. <i>Dyslexia</i> , 29(4), 369-384.
A9	Liu, D. (2024). The effects of segmentation on cognitive load, vocabulary learning and retention, and reading comprehension in a multimedia learning environment. <i>BMC psychology</i> , 12(1), 4.

A10	Kucherenko, I., Raievska, Y., Verzhihovska, O., Hnoievska, O., & Savitskaya, M. (2024). Building reading skills in junior schoolchildren with autism spectrum disorders in the context of inclusive education. <i>International Electronic Journal of Elementary Education</i> , 16(3).
A11	Harrison, G. L., & Boulet, L. (2024). Assessing Executive Function Influences on Reading Comprehension in French Immersion. <i>Canadian Journal of School Psychology</i> , 39(1), 87-99.
A12	Hurwitz, L. B., & Vanacore, K. P. (2023). Educational technology in support of elementary students with reading or language-based disabilities: A cluster randomized control trial. <i>Journal of Learning Disabilities</i> , 56(6), 453-466.
A13	Thumbeck, S. M., Schmid, P., Chesneau, S., & Domahs, F. (2024). Efficacy of reading strategies on text-level reading comprehension in people with post-stroke chronic aphasia: A repeated measures study. <i>International Journal of Language & Communication Disorders</i> , 59(3), 1066-1089.
A14	Muñoz-López, L., Serrano, F., López-Torrecillas, M. D. C., Sánchez-Barrera, M. B., Martín, I., & López-Torrecillas, F. (2024). Impulsive and compulsive reading comprehension in the prison population. <i>BMC psychiatry</i> , 24(1), 45.
A15	Barghandan, R., Dadgar, H., & MAROUFIZADEH, S. (2023). The Role Of Fine Motor Abilities In Reading Components: A Cross-Sectional Study In Children With And Without Dyslexia. <i>Iranian Journal of Child Neurology</i> , 17(4), 23.
A16	Schoebl, M., Seifert, S., Steinmair, G., & Weber, C. (2023). Are both object and alphanumeric rapid automatized naming measures required to predict word Reading fluency in German prereaders?. <i>Journal of Psychoeducational Assessment</i> , 41(7), 811-827.
A17	Vuković, M., Milovanović, T., Teovanović, P., & Stojanović, V. (2024). Evaluation of reliability and validity of the Serbian Aphasia Screening Test. <i>Plos one</i> , 19(5), e0304565.
A18	Champagne, L., Safi, D., & Gauthier, B. (2024). Alouette-R normative data for French-speaking school-aged children living in Quebec. <i>International Journal of Language & Communication Disorders</i> , 59(5), 2071-2086.
A19	Reid, E. K., Ahmed, Y., & Keller-Margulis, M. A. (2023). Contributions of attentional control, hyperactivity-impulsivity, and reading skills to performance on a fourth-grade state writing test. <i>Journal of school psychology</i> , 99, 101220.
A20	James, E., Thompson, P. A., Bowes, L., & Nation, K. (2023). Heterogeneity in children's reading comprehension difficulties: A latent class approach. <i>JCPP advances</i> , 3(4), e12177.
A21	Gnambs, T., & Lenhard, W. (2024). Remote testing of reading comprehension in 8-year-old children: Mode and setting effects. <i>Assessment</i> , 31(2), 248-262.
A22	Smith, K. G., & Lins, J. S. (2024). Oral reading fluency and comprehension in persons with Alexia and Aphasia. <i>Aphasiology</i> , 38(8), 1441-1460.
A23	Feller, D. P., Talwar, A., Greenberg, D., Kopatich, R. D., & Magliano, J. P. (2023). Exploring moderational and mediational relations among word reading, vocabulary, sentence processing and comprehension for struggling adult readers. <i>Journal of Research in Reading</i> , 46(3), 312-331.
A24	Beckerson, M., Paisley, C., Murdaugh, D., Holm, H., Lemelman, A., Spencer, A., ... & Kana, R. (2024). Reading comprehension improvement in autism. <i>Frontiers in Psychiatry</i> ,

	15, 1292018.
A25	Che, S. A., & Yoo, Y. J. (2023). Korean Versions of the Reading Test and Visual Perception Test for Children Treated for Unilateral Amblyopia. <i>Journal of the Korean Ophthalmological Society</i> , 64(7), 620-628.
A26	Joner, M. D. (2024). Cause for Concern? The Relationship Between Language Skills in Toddlers and Later Reading Skills in School. <i>Early Childhood Education Journal</i> , 1-10.
A27	Ramezani, M., & Fawcett, A. J. (2024). Cognitive-Motor Training Improves Reading-Related Executive Functions: A Randomized Clinical Trial Study in Dyslexia. <i>Brain Sciences</i> , 14(2), 127.
A28	Brandes, G., Evanhaim, N., Dalal-Zarotski, S., Levie, R., Patael, S., Hora, A., & Bar-On, A. (2023). The effect of a dialogically oriented intervention program on the reading abilities of struggling readers in second grade. <i>Reading and Writing</i> , 36(8), 2221-2249.
A29	Haobo, Z., Henderson, L., Xiyang, J., Qiyun, Z., Bin, Z., Xiangtao, H., ... & Xiaofeng, M. (2024). Training semantic long-term memory retrieval transfers to executive function and reading fluency. <i>Biological psychology</i> , 188, 108789.
A30	Cadime, I., Ribeiro, I., Cruz, J., Cosme, M. D. C., Meira, D., Viana, F. L., & Santos, S. (2022). An intervention in reading disabilities using a digital tool during the COVID-19 pandemic. <i>Frontiers in Psychology</i> , 13, 862383.
A31	Taran, N., Farah, R., DiFrancesco, M., Altaye, M., Vannest, J., Holland, S., ... & Horowitz-Kraus, T. (2022). The role of visual attention in dyslexia: Behavioral and neurobiological evidence. <i>Human brain mapping</i> , 43(5), 1720-1737.
A32	Lee, H. Y., Yang, S. H., Sheu, J. N., & Tsai, J. D. (2022). Reading Ability in Patients With Tuberous Sclerosis Complex: Results of Chinese Character Reading and Reading Comprehension Tests. <i>Frontiers in Psychology</i> , 13, 849334.
A33	Webster, J., Morris, J., & Howard, D. (2023). Reading comprehension in aphasia: the relationship between linguistic performance, personal perspective, and preferences. <i>Aphasiology</i> , 37(5), 785-801.
A34	Pérez-Sánchez, M. D. C., González-Nosti, M., Cuetos, F., & Álvarez-Cañizo, M. (2023). Reading fluency in Spanish patients with Parkinson's disease: A reading prosody examination. <i>International Journal of Language & Communication Disorders</i> , 58(2), 357-375.
A35	Jackson, S. (2022). Exploring the mutually reinforcing relationship between theory of mind and reading in adult readers. <i>Journal of Research in Reading</i> , 45(2), 189-203.
A36	Kelso, K., Whitworth, A., Parsons, R., & Leitão, S. (2022). Hidden reading difficulties: Identifying children who are poor comprehenders. <i>Learning Disability Quarterly</i> , 45(3), 225-236.
A37	Varga, S., Pásztor, A., & Stekács, J. (2022). Online assessment of morphological awareness in grades 2–4: Its development and relation to reading comprehension. <i>Journal of Intelligence</i> , 10(3), 47.
A38	Amin, A., & Gottardo, A. (2022). The Simple View of Reading: Language-specific and contextual characteristics related to Arabic speakers in Saudi Arabia and Canada. <i>Learning and Individual Differences</i> , 100, 102231.
A39	Franchi, V. M., Guerra, M. E. S., Novaes, B. C. A. C., Favero, M. L., & Pirana, S. (2023). Reading and comprehension: Phoniatric assessment in students with reading difficulties.

	<i>Brazilian Journal of Otorhinolaryngology</i> , 89(1), 3-13.
A40	Jungjohann, J., DeVries, J. M., & Gebhardt, M. (2023). Measuring oral reading fluency (ORF) computer-based and paper-based: Examining the mode effect in reading accuracy and reading fluency. <i>Education Sciences</i> , 13(6), 624.
A41	Solis, M., & McKenna, J. W. (2023). Reading instruction for students with autism spectrum disorder: Comparing observations of instruction to student reading profiles. <i>Journal of Behavioral Education</i> , 1-21.
A42	Sofologi, M., Papatzikis, E., Kouglioumtzis, G., Kosmidou, E., Klitsioti, A., Droutme, A., ... & Efstratopoulou, M. (2022, July). Effectiveness of musical training on Reading comprehension in elementary school children. Is There an Associative Cognitive Benefit?. In <i>Frontiers in Education</i> (Vol. 7, p. 875511). Frontiers Media SA.
A43	Martins-Reis, V. D. O., Pedroso, D. A. D. A., Almeida, L. M. D., Pereira, E. S., Alves, L. M., & Celeste, L. C. (2023, September). Fluency and reading comprehension as a performance indicator in the 3rd year of elementary school. In <i>CoDAS</i> (Vol. 35, p. e20210251). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
A44	Zhou, Y., Xie, R., Wu, X., Nguyen, T. P., Xia, Y., Yu, Y., & Wang, Z. (2023). The effects of phonological awareness and morphological awareness on reading comprehension in early elementary school children: The mediating role of reading fluency. <i>Acta Psychologica Sinica</i> .
A45	Basso, F. P., Piccolo, L. R., Miná, C. S., & de Salles, J. F. (2019). Instrumento de Avaliação da Fluência de Leitura Textual: da decodificação à compreensão de leitura. <i>Letras de Hoje</i> , 54(2), 146-153.
A46	Halamish, V., & Elbaz, E. (2020). Children's reading comprehension and metacomprehension on screen versus on paper. <i>Computers & Education</i> , 145, 103737.
A47	Tighe, E. L., Kaldes, G., & McNamara, D. S. (2023). The role of inferencing in struggling adult readers' comprehension of different texts: a mediation analysis. <i>Learning and Individual Differences</i> , 102, 102268.
A48	Calet, N., López-Reyes, R., & Jiménez-Fernández, G. (2020). Do reading comprehension assessment tests result in the same reading profile? A study of Spanish primary school children. <i>Journal of Research in Reading</i> , 43(1), 98-115.
A49	Kieffer, M. J., & Christodoulou, J. A. (2020). Automaticity and control: How do executive functions and reading fluency interact in predicting reading comprehension?. <i>Reading Research Quarterly</i> , 55(1), 147-166.
A50	Arabacı, G. (2022). Öğrenme güçlüğü olan ve olmayan öğrencilerde akıcı okuma ve okuduğunu anlama becerileri arasındaki ilişkinin incelenmesi. <i>Ankara Üniversitesi Eğitim Bilimleri Fakültesi Özel Eğitim Dergisi</i> , 23(2), 365-388.
A51	Choo, A. L., Greenberg, D., Li, H., & Talwar, A. (2023). Rate of stuttering and factors associated with speech fluency characteristics in adult struggling readers. <i>Journal of Learning Disabilities</i> , 56(1), 7-24.
A52	Yu, Y., Xie, R., Wu, X., Xia, Y., Wang, Z., & Nguyen, T. P. (2023). The relationship between metalinguistic awareness and reading fluency in elementary school children: The mediating role of character recognition and vocabulary knowledge. <i>Acta Psychologica Sinica</i> .
A53	Sezer, B. B., Cetinkaya, F. C., Tosun, D. K., & Yildirim, K. (2021). A comparison of three read-aloud methods with children's picture books in the Turkish language context: Just

	reading, performance based reading, and interactional reading. <i>Studies in Educational Evaluation</i> , 68, 100974.
A54	Bailly, G., Godde, E., Piat-Marchand, A. L., & Bosse, M. L. (2022). Automatic assessment of oral readings of young pupils. <i>Speech Communication</i> , 138, 67-79.
A55	Van Tetering, M. A. J., Jolles, J., van der Elst, W., & Jolles, D. D. (2022). School achievement in early adolescence is associated with students' self-perceived executive functions. <i>Frontiers in Psychology</i> , 12, 734576.
A56	Francis, D. A., Hudson, J. L., Robidoux, S., & McArthur, G. M. (2022). Are different reading problems associated with different anxiety types?. <i>Applied Cognitive Psychology</i> , 36(4), 793-804.
A57	Domeniconi, C., Hanna, E. S., de Rose, J., & de Souza, D. (2022). Programa Individualizado de Ensino de Leitura de Textos com Compreensão. <i>Acta Comportamentalia</i> , 30(4).
A58	Ghosh, A., Misquitta, R., Shenoy, S., & Kotwal, N. (2022). Establishing preliminary reading fluency benchmarks for Grade 3 students in India. <i>Journal of Research in Reading</i> , 45(4), 549-566.
A59	Visser, L., Cartschau, F., von Goldammer, A., Brandenburg, J., Timmerman, M., Hasselhorn, M., & Mähler, C. (2023). Measurement invariance in relation to first language: An evaluation of German reading and spelling tests. <i>Applied Measurement in Education</i> , 36(2), 115-131.
A60	Trane, F. E., & Willcutt, E. G. (2023). Attention-Deficit/Hyperactivity disorder and academic functioning: reading, writing, and Math abilities in a community sample of Youth with and without ADHD. <i>Research on Child and Adolescent Psychopathology</i> , 51(4), 583-596.
A61	Löwenadler, J. (2023). Trends in Swedish and English reading comprehension ability among Swedish adolescents: A study of SweSAT data 2012–2018. <i>Scandinavian Journal of Educational Research</i> , 67(4), 591-606.
A62	Sipos, Z., & Steklács, J. (2022). Participation in intervention programmes of children with poor reading skills in Hungary. <i>CEPS Journal</i> , 12(4), 181-203.
A63	van der Kleij, S. W., Burgess, A. P., Ricketts, J., & Shapiro, L. R. (2023). Tracking vocabulary and reading growth in children from lower and higher socioeconomic backgrounds during the transition from primary to secondary education. <i>Child development</i> , 94(1), e57-e66.
A64	Pretorius, M. J., le Roux, M., & Geertsema, S. (2022). Verbal working memory in second language reading comprehension: A correlational study. <i>Communication Disorders Quarterly</i> , 43(4), 234-245.
A65	Liao, C. H., Kuo, B. C., Tsao, C. J., & Mok, M. M. C. (2020). Predictors of Chinese reading and literacy skills among Chinese school children: A 3-year longitudinal study. <i>Educational Psychology</i> , 40(7), 838-855.
A66	Khanolainen, D., Psyridou, M., Eklund, K., Aro, T., & Torppa, M. (2024). Predicting reading fluency growth from grade 2 to age 23 with parental and child factors. <i>Scientific Studies of Reading</i> , 28(5), 485-509.
A67	Herrera Gutiérrez, E., Conesa Conesa, M. R., & López Ortuño, J. (2021). Study of reading comprehension in students with ADHD.
A68	Lúcio, P. S., Lourenço, F. C., Cogo-Moreira, H., Bandalos, D., Carvalho, C. A. F. D., Kida,

	A. D. S. B., & Ávila, C. R. B. D. (2021). Reading comprehension tests for children: test equating and specific age-interval reports. <i>Frontiers in Psychology</i> , 12, 662192.
A69	Aparicio, X., Belaïd, S., Baccino, T., & Megalakaki, O. (2022). Reading-comprehension performances of expository and narrative texts on interactive-whiteboards and paper: Evidence from 5th grade children. <i>Educational technology research and development</i> , 70(4), 1151-1168.
A70	Turunen, T., Poskiparta, E., Salmivalli, C., Niemi, P., & Lerkkanen, M. K. (2021). Longitudinal associations between poor reading skills, bullying and victimization across the transition from elementary to middle school. <i>PLoS one</i> , 16(3), e0249112.
A71	Salmerón, L., Vargas, C., Altamura, L., Blanco-Gandía, M. C., & Montagud-Romero, S. (2022). <i>Validation of a reading comprehension efficiency test for Spanish university students</i> (No. ART-2022-140189).
A72	Vataja, P., Lerkkanen, M. K., Aro, M., Westerholm, J., Risberg, A. K., & Salmi, P. (2022). The predictors of literacy skills among monolingual and bilingual Finnish–Swedish children during first grade. <i>Scandinavian Journal of Educational Research</i> , 66(6), 960-976.
A73	Fernandez, A. L., & Arriondo, G. J. (2021). Reading fluency as a measure of educational level. <i>Dementia & Neuropsychologia</i> , 15(03), 361-365.
A74	Biotteau, M., Tournay, E., Baudou, E., Destarac, S., Iannuzzi, S., Faure-Marie, N., ... & Chaix, Y. (2021). Reading comprehension impairment in children with neurofibromatosis type 1 (NF1): The need of multimodal assessment of attention. <i>Journal of Child Neurology</i> , 36(8), 625-634.
A75	Cheon, H., Yu, H., & Pae, S. (2022). Text reading fluency error analysis of Korean 1st and 2nd graders with developmental dyslexia considering semantic knowledge. <i>Communication Sciences & Disorders</i> , 27(3), 483-494.
A76	Fumagalli, J. C., Barreyro, J. P., Fant, F., & Jaichenco, V. I. (2023). Accuracy and Prosodic Features in Oral Reading in Adolescents.
A77	Safeek, N. M. M., & Hock, K. E. (2024). Psycholinguistic Profiles of Proficient and Struggling Readers in Relation to Reading Fluency. <i>GEMA Online Journal of Language Studies</i> , 24(1).
A78	Solari, E. J., Grimm, R. P., & Henry, A. R. (2022). An exploration of the heterogeneous nature of reading comprehension development in first grade: The impact of word and meaning skills. <i>Journal of Learning Disabilities</i> , 55(4), 292-305.
A79	Amendum, S. J., Conradi Smith, K., & Liebfreund, M. D. (2021). Explaining reading variance by student subgroup: should we move beyond oral reading fluency?. <i>Journal of Research in Reading</i> , 44(4), 757-786.
A80	Şimşek, B., & Direkçi, B. (2023). The effects of augmented reality storybooks on student's reading comprehension. <i>British Journal of Educational Technology</i> , 54(3), 754-772.
A81	Logan, J. K., & Kieffer, M. J. (2021). Investigating the longitudinal and concurrent relationships between polysemous word knowledge and reading comprehension among Spanish-English bilingual middle school students. <i>Reading and Writing</i> , 34(2), 301-335.
A82	Mirault, J., Albrand, J. P., Lassault, J., Grainger, J., & Ziegler, J. C. (2021, June). Using virtual reality to assess reading fluency in children. In <i>Frontiers in education</i> (Vol. 6, p. 693355). Frontiers Media SA.Se
A83	Talwar, A., Greenberg, D., Tighe, E. L., & Li, H. (2021). Examining the reading-related

	competencies of struggling adult readers: nuances across reading comprehension assessments and performance levels. <i>Reading and Writing</i> , 34, 1569-1592.
A84	Silagi, M. L., Romero, V. U., de Oliveira, M. O., Trés, E. S., Brucki, S. M. D., Radanovic, M., & Mansur, L. L. (2021). Inference comprehension from reading in individuals with mild cognitive impairment. <i>Acta Neurologica Belgica</i> , 121, 879-887.
A85	Torppa, M., Vasalampi, K., Eklund, K., & Niemi, P. (2022). Long-term effects of the home literacy environment on reading development: Familial risk for dyslexia as a moderator. <i>Journal of experimental child psychology</i> , 215, 105314.
A86	Collins, A. A., Lindström, E. R., & Sandbank, M. (2021). The influence of language knowledge and test components on reading comprehension scores. <i>Annals of Dyslexia</i> , 71(2), 238-259.
A87	Pollitt, S., & Harrison, G. (2021). Does CBM maze assess reading comprehension in 8–9-year olds at-risk for dyslexia?. <i>Dyslexia</i> , 27(2), 265-274.
A88	Calet, N., López-Almazán, J., & Martínez-Castilla, P. (2022). Prosodic skills and reading acquisition in Spanish primary school children: analysis using the PEPS-C test. <i>Psicothema</i> , 34(2), 283-290.
A89	Nally, A., Holloway, J., Lydon, H., & Healy, O. (2021). The Edmark® reading program: a comparison of computerized and table top presentation in reading outcomes in students with autism spectrum disorder. <i>Journal of Developmental and Physical Disabilities</i> , 33(2), 259-278.
A90	Rodriguez-Goncalves, R., Garcia-Crespo, A., Ruiz-Arroyo, A., & Matheus-Chacin, C. (2021). Development and feasibility analysis of an assistance system for high school students with dyslexia. <i>Research in Developmental Disabilities</i> , 111, 103892.
A91	Domingue, B. W., Dell, M., Lang, D., Silverman, R., Yeatman, J., & Hough, H. (2022). The effect of COVID on oral reading fluency during the 2020–2021 academic year. <i>AERA open</i> , 8, 23328584221120254.
A92	Schiavo, G., Mana, N., Mich, O., Zancanaro, M., & Job, R. (2021). Attention-driven read-aloud technology increases reading comprehension in children with reading disabilities. <i>Journal of Computer Assisted Learning</i> , 37(3), 875-886.
A93	Dempsey, J., Christianson, K., & Van Dyke, J. A. (2024). Linguistically-driven text formatting improves reading comprehension for ELLs and EL1s. <i>Reading and Writing</i> , 1-22.
A94	İLTER, İ. (2022). Teaching Use of Context Clues to Infer Word Meanings to Students Who Struggle with Reading Comprehension. <i>Hacettepe University Journal Of Education</i> , 1-14.
A95	Nguyen, T. Q., Del Tufo, S. N., & Cutting, L. E. (2020). Readers recruit executive functions to self-correct miscues during oral reading fluency. <i>Scientific Studies of Reading</i> , 24(6), 462-483.
A96	Sabatini, J., Wang, Z., & O'Reilly, T. (2019). Relating reading comprehension to oral reading performance in the NAEP fourth-grade special study of oral reading. <i>Reading Research Quarterly</i> , 54(2), 253-271.
A97	Huang, T. H. (2024). Predictive factors for reading comprehension ability in indigenous high school students instructed through various teaching methods. <i>Asia Pacific Education Review</i> , 25(2), 489-506.
A98	Kocaj, A., Cortina, K. S., Vereb, A. F., & Carlisle, J. F. (2025). Exploring Individual

	Changes in Disability Status and Their Relations to Reading Comprehension Development. <i>Remedial and Special Education</i> , 46(1), 3-17.
A99	Pinto, J. S., Picoloto, L. A., Capellini, S. A., Palharini, T. A., & Oliveira, C. M. C. D. (2021, July). Fluency and reading comprehension in students with and without stuttering. In <i>CoDAS</i> (Vol. 33, p. e20200059). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
A100	Dong, Y., Chow, B. W. Y., Wu, S. X. Y., Zhou, J. D., & Zhao, Y. M. (2021). Enhancing poor readers' reading comprehension ability through word semantic knowledge training. <i>Reading & Writing Quarterly</i> , 37(4), 348-364.
A101	Bertini, M. T., & de Melo, C. M. (2021). Avaliação de um programa informatizado para promoção do repertório de ler com compreensão. <i>Interação em Psicologia</i> , 25.
A102	Kotzer, M., Kirby, J. R., & Heggie, L. (2021). Morphological awareness predicts reading comprehension in adults. <i>Reading Psychology</i> , 42(3), 302-322.
A103	Zuanetti, P. A., Novaes, C. B., & Fukuda, M. T. H. (2021, May). Intervention based on shared story reading: effect on low and high challenge reading and writing tasks. In <i>CoDAS</i> (Vol. 33, p. e20200129). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
A104	Godde, E., Bosse, M. L., & Bailly, G. (2021). Échelle Multi-Dimensionnelle de Fluence: A new tool to assess reading fluency including prosody in French, calibrated for grades 2 to 7. <i>L'Année psychologique</i> , 121(2), 19-43.
A105	Auphan, P., Ecalle, J., & Magnan, A. (2020). The High Potential of Computer-Based Reading Assessment. <i>Canadian Journal of Learning and Technology</i> , 46(1), n1.
A106	de Vargas Romero, M., Mota, H. B., Nóro, L. A., & dos Santos Filha, V. A. V. (2020). Correlation between body balance exams and schoolchildren reading assessments. <i>International journal of pediatric otorhinolaryngology</i> , 137, 110230.
A107	Støle, H., Mangen, A., & Schwippert, K. (2020). Assessing children's reading comprehension on paper and screen: A mode-effect study. <i>Computers & Education</i> , 151, 103861.
A108	Heikkinen, M., Kallankari, H., Partanen, L., Korkalainen, N., Kaukola, T., & Yliherva, A. (2021). Children born before 32 weeks of gestation displayed impaired reading fluency, comprehension and spelling skills at 9 years of age. <i>Acta Paediatrica</i> , 110(2), 521-527.
A109	Abd Ghani, A., Muslim, N. H., & Zakaria, M. N. (2020). The effects of gender and academic achievement on reading fluency among Year 2 Malaysian school children. <i>International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology</i> , 132, 109907.
A110	Søndergaard Knudsen, H. B., & Jensen de López, K. M. (2021). Face-to-face working memory training does not enhance children's reading comprehension-a pilot study with Danish children. <i>Nordic Psychology</i> , 73(3), 211-225.
A111	Rodrigues, B., Cadime, I., Viana, F. L., & Ribeiro, I. (2020). Developing and validating tests of reading and listening comprehension for fifth and sixth grade students in Portugal. <i>Frontiers in Psychology</i> , 11, 610876.
A112	ALATLI, R., GÜLDENOĞLU, İ., & Kargin, T. (2022). Examination of the reading comprehension skills of good and poor readers in the dimension of reading components developed by a reading skills assessment tool. <i>EGITIM VE BİLİM-EDUCATION AND SCIENCE</i> , 47(211).
A113	Chi-San Ho, J., McBride, C., & Hong Lui, K. F. (2024). What explains children's digital word reading performance in L2?. <i>Reading and Writing</i> , 37(7), 1827-1848.

A114	Mézière, D. C., Yu, L., Reichle, E. D., Von Der Malsburg, T., & McArthur, G. (2023). Using eye-tracking measures to predict reading comprehension. <i>Reading Research Quarterly</i> , 58(3), 425-449.
A115	Xu, Q., & Zhang, Z. (2024). Understanding the English reading comprehension of Chinese university students based on the simple view of reading. <i>The Journal of Experimental Education</i> , 1-12.
A116	Kent, S. C., Wanzek, J., & Yun, J. (2019). Screening in the upper elementary grades: Identifying fourth-grade students at-risk for failing the state reading assessment. <i>Assessment for Effective Intervention</i> , 44(3), 160-172.
A117	Lee, J. A., Lee, S., Yusoff, N. F. M., Ong, P. H., Nordin, Z. S., & Winskel, H. (2020). An early reading assessment battery for multilingual learners in Malaysia. <i>Frontiers in Psychology</i> , 11, 1700.
A118	Melekoğlu, M., Erden, G., & Cakiroglu, O. (2021). Oral Reading Skills and Comprehension Test-II (SOBAT®-II): Assessment of reading fluency and comprehension of Turkish students with specific learning disabilities. <i>South African Journal of Education</i> , 41(1).
A119	Kim, Y. S. G., Petscher, Y., Uccelli, P., & Kelcey, B. (2020). Academic language and listening comprehension—Two sides of the same coin? An empirical examination of their dimensionality, relations to reading comprehension, and assessment modality. <i>Journal of Educational Psychology</i> , 112(7), 1367.
A120	Guerzoni, L., Mancini, P., Nicastrì, M., Fabrizi, E., Giallini, I., & Cuda, D. (2020). Does early cochlear implantation promote better reading comprehension skills?. <i>International journal of pediatric otorhinolaryngology</i> , 133, 109976.
A121	Abusamra, V., Difalcis, M., Martínez, G., Low, D. M., & Formoso, J. (2020). Cognitive skills involved in reading comprehension of adolescents with low educational opportunities. <i>Languages</i> , 5(3), 34.
A122	Snow, P., McLean, E., & Frederico, M. (2020). The language, literacy and mental health profiles of adolescents in out-of-home care: An Australian sample. <i>Child Language Teaching and Therapy</i> , 36(3), 151-163.
A123	Soodla, P., Tammik, V., & Kikas, E. (2021). Is part-time special education beneficial for children at risk for reading difficulties? An example from Estonia. <i>Dyslexia</i> , 27(1), 126-150.
A124	Maplethorpe, L., Kim, H., Hunte, M. R., Vincett, M., & Jang, E. E. (2022). Student-generated questions in literacy education and assessment. <i>Journal of Literacy Research</i> , 54(1), 74-97.
A125	Spaull, N., Pretorius, E., & Mohohlwane, N. (2020). Investigating the comprehension iceberg: Developing empirical benchmarks for early-grade reading in agglutinating African languages. <i>South African Journal of Childhood Education</i> , 10(1), 1-14.
A126	Goodrich, J. M., & Namkung, J. M. (2019). Correlates of reading comprehension and word-problem solving skills of Spanish-speaking dual language learners. <i>Early Childhood Research Quarterly</i> , 48, 256-266.
A127	Al-Janaideh, R., Tibi, S., Gottardo, A., Paradis, J., & Chen, X. (2023). Morphology and reading skills in Arabic-speaking Syrian refugee children. <i>Reading Research Quarterly</i> , 58(3), 391-405.
A128	Commodari, E., Guarnera, M., Di Stefano, A., & Di Nuovo, S. (2020). Children learn to read: How visual analysis and mental imagery contribute to the reading performances at different stages of reading acquisition. <i>Journal of psycholinguistic research</i> , 49, 59-72.

A129	Bazán, A., Castellanos, D., & Fajardo, V. (2020). Family variables, intellectual aptitudes, and Mexican estudents' reading achievement. <i>Electronic Journal of Research in Educational Psychology</i> , 18(52).
A130	Öner, Ö., Vatanartiran, S., & Karadeniz, Ş. (2019). Relationships between teacher-reported ADHD symptom profiles and academic achievement domains in a nonreferred convenience sample of first-to fourth-grade students. <i>Psychiatry and Clinical Psychopharmacology</i> , 29(4), 502-508.
A131	Soto, C., Gutierrez de Blume, A. P., Rodríguez, M. F., Asún, R., Figueroa, M., & Serrano, M. (2019). Impact of bridging strategy and feeling of knowing judgments on reading comprehension using COMPRENDE: An educational technology. <i>TechTrends</i> , 63, 570-582.
A132	Pooresmaeil, E., Mohamadi, R., Ghorbani, A., & Kamali, M. (2019). The relationship between comprehension of syntax and reading comprehension in cochlear implanted and hearing children. <i>International journal of pediatric otorhinolaryngology</i> , 121, 114-119.
A133	Uccheddu, S., Albertini, M., Pierantoni, L., Fantino, S., & Pirrone, F. (2019). The impacts of a reading-to-dog programme on attending and reading of nine children with autism spectrum disorders. <i>Animals</i> , 9(8), 491.
A134	Mathews, E. S., & O'Donnell, M. (2020). Phonological decoding and reading comprehension in deaf and hard-of-hearing children. <i>European Journal of Special Needs Education</i> , 35(2), 220-235.
A135	Chae, S. H., & Kim, M. (2019). Semantic/phonological error characteristics and reading fluency for school-aged children with language learning disabilities in 3rd to 4th Grades. <i>Communication Sciences & Disorders</i> , 24(2), 387-401.
A136	Knight, M. F., & Perfect, M. M. (2019). Glycemic control influences on academic performance in youth with Type 1 diabetes. <i>School Psychology</i> , 34(6), 646.
A137	Santos, S., Cadime, I., Viana, F. L., & Ribeiro, I. (2020). Cross-lagged relations among linguistic skills in European Portuguese: A longitudinal study. <i>Reading Research Quarterly</i> , 55(2), 177-192.
A138	Thoma, R. (2023). Developing the "Language Profile Test" for Greek Students aged 11-15 Years. <i>L1-Educational Studies in Language and Literature</i> , 23, 1-29.
A139	Silverman, R. D., McNeish, D., Speece, D. L., & Ritchey, K. D. (2021). Early screening for decoding-and language-related reading difficulties in first and third grades. <i>Assessment for Effective Intervention</i> , 46(2), 99-109.
A140	Freed, J., & Cain, K. (2021). Assessment of inference-making in children using comprehension questions and story retelling: Effect of text modality and a story presentation format. <i>International Journal of Language & Communication Disorders</i> , 56(3), 637-652.
A141	Gioia, A. R., Ahmed, Y., Woods, S. P., & Cirino, P. T. (2023). Properties of a combined measure of Reading and writing: the assessment of writing, self-monitoring, and Reading (AWSM reader). <i>Reading and writing</i> , 36(3), 723-744.
A142	Turna, C., & GÜLDENOĞLU, İ. (2019). Investigation of the relationship between phonological decoding and word reading speed and accuracy in developmental perspective. <i>EGITIM VE BILIM-EDUCATION AND SCIENCE</i> , 44(198).
A143	Tran, A. H., Tremblay, K. A., & Binder, K. S. (2020). The factor structure of vocabulary: An investigation of breadth and depth of adults with low literacy skills. <i>Journal of</i>

	<i>psycholinguistic research</i> , 49(2), 335-350.
A144	Nalom, A. F. D. O., & Schochat, E. (2020, November). Performance of public and private school students in auditory processing, receptive vocabulary, and reading comprehension. In <i>CoDAS</i> (Vol. 32, No. 06, p. e20190193). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
A145	Dondé, C., Martinez, A., Sehatpour, P., Patel, G. H., Kraut, R., Kantrowitz, J. T., & Javitt, D. C. (2019). Neural and functional correlates of impaired reading ability in schizophrenia. <i>Scientific reports</i> , 9(1), 16022.
A146	Zhao, Y., Sun, P., Xie, R., Chen, H., Feng, J., & Wu, X. (2019). The relative contributions of phonological awareness and vocabulary knowledge to deaf and hearing children's reading fluency in Chinese. <i>Research in Developmental Disabilities</i> , 92, 103444.
A147	Santos, B. D., & Capellini, S. A. (2020, June). Remediation program with automatized naming and reading for students with dyslexia: elaboration and clinical significance. In <i>CoDAS</i> (Vol. 32, p. e20180127). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
A148	Makhoul, B., & Sabah, K. (2019). Academic vocabulary knowledge and reading comprehension skills among seventh-graders in Arabic as L1. <i>Journal of Psycholinguistic Research</i> , 48, 769-784.
A149	Martins, L. Z., & Cárnio, M. S. (2020, February). Reading comprehension in dyslexic schoolchildren after an intervention program. In <i>CoDAS</i> (Vol. 32, p. e20180156). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
A150	Kan, R. T., & Murphy, V. A. (2020). Effects of frequency and idiomaticity on second language reading comprehension in children with English as an additional language. <i>Studies in Second Language Learning and Teaching</i> , 10(3), 579-605.
A151	Davison, M. L., Seipel, B., Clinton, V., Carlson, S., Kennedy, P., & Kennedy, P. C. (2020, April). MOCCA college: An assessment of inferential narrative and expository comprehension. In <i>6th International Conference on Higher Education Advances (HEAd'20)</i> (No. 30-05-2020, pp. 417-425). Editorial Universitat Politècnica de València.
A152	Grigorakis, I., Kargiotidis, A., Mouzaki, A., & Manolitsis, G. (2022, September). Early oral language precursors of different types of reading difficulties in a consistent orthography. In <i>Frontiers in Education</i> (Vol. 7, p. 959374). Frontiers Media SA.
A153	Mesa, C., Newbury, D. F., Nash, M., Clarke, P., Esposito, R., Elliott, L., ... & Snowling, M. J. (2020). The effects of reading and language intervention on literacy skills in children in a remote community: An exploratory randomized controlled trial. <i>International Journal of Educational Research</i> , 100, 101535.
A154	Fälth, L., Selenius, H., & Egerhag, H. (2023). A cross-sectional study on reading among young L1 and L2 students in Sweden. <i>European Journal of Special Needs Education</i> , 38(2), 233-244.
A155	Lawrence, J. F., Hagen, A. M., Hwang, J. K., Lin, G., & Lervåg, A. (2019). Academic vocabulary and reading comprehension: Exploring the relationships across measures of vocabulary knowledge. <i>Reading and Writing</i> , 32, 285-306.
A156	Phillips Galloway, E., & Uccelli, P. (2019). Beyond reading comprehension: exploring the additional contribution of core academic language skills to early adolescents' written summaries. <i>Reading and Writing</i> , 32, 729-759.
A157	Martins, M. A., & Capellini, S. A. (2019, February). Relation between oral reading fluency and reading comprehension. In <i>CoDAS</i> (Vol. 31, p. e20170244). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.

A158	Avitia, M. J., Kaufman, A. S., Bray, M., & Kaufman, J. C. (2019). Relationship between reading and long-term storage and retrieval (Glr) in college students. <i>Applied Neuropsychology: Adult</i> , 26(2), 111-123.
A159	Zhou, Q., Dufrene, B. A., Mercer, S. H., Olmi, D. J., & Tingstom, D. H. (2019). Parent-implemented reading interventions within a response to intervention framework. <i>Psychology in the Schools</i> , 56(7), 1139-1156.
A160	Halverson, K. K., Derrick, J. L., Medina, L. D., & Cirino, P. T. (2021). Executive functioning with the NIH EXAMINER and inference making in struggling readers. <i>Developmental neuropsychology</i> , 46(3), 213-231.
A161	Papadopoulos, T. C., Spanoudis, G., Ktisti, C., & Fella, A. (2021). Precocious readers: a cognitive or a linguistic advantage?. <i>European Journal of Psychology of Education</i> , 36(1), 63-90.
A162	Seifert, S., & Paleczek, L. (2021). Digitally assessing text comprehension in grades 3-4: Test development and validation. <i>Electronic Journal of e-Learning</i> , 19(5), pp336-348.
A163	van Viersen, S., Protopapas, A., & De Jong, P. F. (2022). Word-and text-level processes contributing to fluent reading of word lists and sentences. <i>Frontiers in psychology</i> , 12, 789313.
A164	Tock, J. L., Quinn, J. M., Otaiba, S. A., Petscher, Y., & Wanzek, J. (2021). Establishing a reading mindset measure: A validation study. <i>Assessment for Effective Intervention</i> , 46(4), 281-291.
A165	Ares Ferreirós, M., Alfonso Gil, S., Rodríguez Enríquez, M., Conde Rodríguez, Á., & Deaño Deaño, M. (2024, March). Improvement in simultaneous processing through metacognitive instruction. In <i>Frontiers in Education</i> (Vol. 9, p. 1346739). Frontiers Media SA.
A166	Levlin, M., Okonski, L., & Sullivan, K. P. (2024). Educational attainment in Swedish (L1) and English (L2) for students with reading difficulties: a longitudinal case study from primary to the end of secondary school. <i>Scandinavian Journal of Educational Research</i> , 68(2), 172-188.
A167	Niaz Asadullah, M., Alim, M. A., & Anowar Hossain, M. (2019). Enrolling girls without learning: Evidence from public schools in Afghanistan. <i>Development Policy Review</i> , 37(4), 486-503.
A168	Abu Rabia, S., & Darawshe, E. (2024). Evaluation of the multiple-deficit hypothesis among dyslexic Arabic-speaking children. <i>Dyslexia</i> , 30(2), e1759.
A169	Mancilla-Martinez, J., Hwang, J. K., & Oh, M. H. (2021). Assessment selection for multilingual learners' reading development. <i>The Reading Teacher</i> , 75(3), 351-362.
A170	Eviatar, Z., Ibrahim, R., Karelitz, T. M., & Simon, A. B. (2019). Speed of reading texts in Arabic and Hebrew. <i>Reading and Writing</i> , 32, 537-559.
A171	Ruffini, C., Tarchi, C., & Pecini, C. (2023). Which executive functions affect text comprehension and writing in paper and digital mode? An investigation in primary school children. <i>Computers & Education</i> , 207, 104936.
A172	Rothe, J., Visser, L., Goergen, R., Kalmar, J., Schulte-Korne, G., & Hasselhorn, M. (2022). Mobile first? A comparison of traditional paper-pencil based reading and spelling tests with a mobile app version. <i>Z. Erziehungswiss.</i> , 25(4), 947-974.
A173	Ecalte, J., Dujardin, E., Labat, H., Thierry, X., & Magnan, A. (2023, June). Profiles of

	learner readers and their early literacy skills and environmental predictors: a large-scale longitudinal study from preschool to grade 1. In <i>Frontiers in Education</i> (Vol. 8, p. 1189046). Frontiers Media SA.
A174	Sánchez, M. G., & Valenzuela, S. V. (2020). La Escala Observacional de Memoria Operativa (EOMO) como instrumento eficaz en la prevención y detección de dificultades de aprendizaje. <i>Revista de Investigación Educativa</i> , 38(1), 53-69.
A175	Fuchs, D., Cho, E., Toste, J. R., Fuchs, L. S., Gilbert, J. K., McMaster, K. L., ... & Thompson, A. (2021). A quasiexperimental evaluation of two versions of first-grade PALS: One with and one without repeated reading. <i>Exceptional Children</i> , 87(2), 141-162.
A176	Llaurado, A., & Dockrell, J. E. (2020). The impact of orthography on text production in three languages: Catalan, English, and Spanish. <i>Frontiers in Psychology</i> , 11, 878.
A177	Phillips Galloway, E., Uccelli, P., Aguilar, G., & Barr, C. D. (2020). Exploring the cross-linguistic contribution of Spanish and English academic language skills to English text comprehension for middle-grade dual language learners. <i>AERA Open</i> , 6(1), 2332858419892575.
A178	O'Brien, B. A., Habib, M., & Onnis, L. (2019). Technology-based tools for English literacy intervention: Examining intervention grain size and individual differences. <i>Frontiers in Psychology</i> , 10, 2625.
A179	Gutiérrez, N., Rigobon, V. M., Marencin, N. C., Edwards, A. A., Steacy, L. M., & Compton, D. L. (2023). Early prediction of reading risk in fourth grade: A combined latent class analysis and classification tree approach. <i>Scientific Studies of Reading</i> , 27(1), 21-38.
A180	Vollebregt, M., Leggett, J., Raffalovitch, S., King, C., Friesen, D., & Archibald, L. M. (2021). Evidence for complementary effects of code-and knowledge-focused reading instruction. <i>Child Language Teaching and Therapy</i> , 37(3), 300-320.
A181	Hopkins, T., & Clegg, J. (2023). Examining the literacy abilities of young people with language difficulties who are serving community orders within the youth justice service. <i>Youth Justice</i> , 23(2), 226-242.
A182	Kanniainen, L., Kiili, C., Tolvanen, A., Utriainen, J., Aro, M., Leu, D. J., & Leppänen, P. H. (2022). Online research and comprehension performance profiles among sixth-grade students, including those with reading difficulties and/or attention and executive function difficulties. <i>Reading Research Quarterly</i> , 57(4), 1213-1235.
A183	Washburn, E. K., Gesel, S. A., Fitzgerald, M. S., Beach, K. D., & Kingsbery, C. R. (2023). The impact of a comprehensive, evidence-based approach to summer literacy intervention on the K-3 reading skills of economically and culturally diverse students. <i>Reading & Writing Quarterly</i> , 39(6), 510-529.
A184	Peets, K. F., Yim, O., & Bialystok, E. (2022). Language proficiency, reading comprehension and home literacy in bilingual children: The impact of context. <i>International Journal of Bilingual Education and Bilingualism</i> , 25(1), 226-240.
A185	Figueroa, M., Darbra, S., & Silvestre, N. (2020). Reading and theory of mind in adolescents with cochlear implant. <i>The Journal of Deaf Studies and Deaf Education</i> , 25(2), 212-223.
A186	Hsu, L. S. J., Chan, K., & Ho, C. S. H. (2023). Reading fluency as the bridge between decoding and reading comprehension in Chinese children. <i>Frontiers in Psychology</i> , 14, 1221396.
A187	Babayigit, S., Roulstone, S., & Wren, Y. (2021). Linguistic comprehension and narrative

	skills predict reading ability: A 9-year longitudinal study. <i>British Journal of Educational Psychology</i> , 91(1), 148-168.
A188	Li, M., Georgiou, G., Kirby, J. R., Frijters, J. C., Zhao, W., & Wang, T. (2023). Reading fluency in Chinese children with reading disabilities and/or ADHD: A key role for morphology. <i>Journal of Learning Disabilities</i> , 56(6), 467-482.
A189	Sanabria, A. A., Restrepo, M. A., Walker, E., & Glenberg, A. (2022). A reading comprehension intervention for dual language learners with weak language and reading skills. <i>Journal of Speech, Language, and Hearing Research</i> , 65(2), 738-759.
A190	Sehyr, Z. S., & Emmorey, K. (2022). Contribution of lexical quality and sign language variables to reading comprehension. <i>The Journal of Deaf Studies and Deaf Education</i> , 27(4), 355-372.
A191	Georgiou, G. K., Inoue, T., & Parrila, R. (2021). Do reading and arithmetic fluency share the same cognitive base?. <i>Frontiers in Psychology</i> , 12, 709448.
A192	Snow, P. C., Graham, L. J., Mclean, E. J., & Serry, T. A. (2020). The oral language and reading comprehension skills of adolescents in flexible learning programmes. <i>International Journal of Speech-Language Pathology</i> , 22(4), 425-434.
A193	Ozernov-Palchik, O., Sury, D., Turesky, T. K., Yu, X., & Gaab, N. (2023). Longitudinal changes in brain activation underlying reading fluency. <i>Human Brain Mapping</i> , 44(1), 18-34.
A194	Madjar, N., Gazoli, R., Manor, I., & Shoval, G. (2020). Contrasting effects of music on reading comprehension in preadolescents with and without ADHD. <i>Psychiatry Research</i> , 291, 113207.
A195	Wong, Y. K. (2021). Developmental relations between listening and reading comprehension in young Chinese language learners: A longitudinal study. <i>Journal of Psycholinguistic research</i> , 50(2), 261-273.
A196	Martinez, D., Georgiou, G. K., Inoue, T., Falcon, A., & Parrila, R. (2021). How does rapid automatized naming influence orthographic knowledge?. <i>Journal of experimental child psychology</i> , 204, 105064.
A197	Nilsson, K., Danielsson, H., Elwér, Å., Messer, D., Henry, L., & Samuelsson, S. (2021). Investigating reading comprehension in adolescents with intellectual disabilities: Evaluating the Simple View of Reading. <i>Journal of Cognition</i> , 4(1), 56.
A198	D'Alessio, M. J., Jaichenco, V., & Wilson, M. A. (2019). The relationship between morphological awareness and reading comprehension in Spanish-speaking children. <i>Scandinavian journal of psychology</i> , 60(6), 501-512.
A199	Friesen, D. C., Schmidt, K., Atwal, T., & Celebre, A. (2022). Reading comprehension and strategy use: Comparing bilingual children to their monolingual peers and to bilingual adults. <i>Frontiers in psychology</i> , 13, 986937.
A200	Giazitzidou, S., & Padeliadu, S. (2022). Contribution of morphological awareness to reading fluency of children with and without dyslexia: Evidence from a transparent orthography. <i>Annals of Dyslexia</i> , 72(3), 509-531.
A201	Rodrigues, B., Cadime, I., Freitas, T., Choupina, C., Baptista, A., Viana, F. L., & Ribeiro, I. (2022). Assessing oral reading fluency within and across grade levels: Development of equated test forms. <i>Behavior Research Methods</i> , 54(6), 3043-3054.
A202	Solis, M., Kulesz, P., & Williams, K. (2022). Response to intervention for high school

	students: examining baseline word reading skills and reading comprehension outcomes. <i>Annals of Dyslexia</i> , 72(2), 324-340.
A203	Hung, C. O. Y. (2021). The role of executive function in reading comprehension among beginning readers. <i>British journal of educational psychology</i> , 91(2), 600-616.
A204	Giannopoulou, S., Giannopoulou, I., Efstathiou, V., Maidonis, A., Tsourti, D., Koukoula, E., & Kolaitis, G. (2024). The profile of reading and cognitive skills of children with a history of specific developmental language disorder. <i>Psychiatrike= Psychiatriki</i> , 35(2), 133-141.
A205	Coggins, J. V. (2023). Using readable English leads to reading gains for rural elementary students: An experimental study. <i>PLoS One</i> , 18(7), e0288292.
A206	Zhang, H., Lin, J., Cheng, X., & Li, J. (2022). The dimensionality of morphological awareness in reading comprehension among Chinese early adolescent readers. <i>Plos one</i> , 17(10), e0276546.
A207	Ozernov-Palchik, O., Centanni, T. M., Beach, S. D., May, S., Hogan, T., & Gabrieli, J. D. (2021). Distinct neural substrates of individual differences in components of reading comprehension in adults with or without dyslexia. <i>NeuroImage</i> , 226, 117570.
A208	Roch, M., Cain, K., & Jarrold, C. (2021). Reading for comprehension in individuals with Down syndrome, autism spectrum disorder and typical development: Similar or different patterns of ability?. <i>Brain Sciences</i> , 11(7), 828.
A209	Cai, M., & Liao, X. (2024). The relationship between vocabulary depth knowledge, word reading, and reading comprehension in Chinese. <i>Journal of Experimental Child Psychology</i> , 244, 105951.
A210	Zhao, A., Guo, Y., Sun, S., Lai, M. H., Breit, A., & Li, M. (2021). The contributions of language skills and comprehension monitoring to Chinese reading comprehension: a longitudinal investigation. <i>Frontiers in psychology</i> , 12, 625555.
A211	Shirai, K., Kawano, A., Ohta, Y., & Tsukahara, K. (2023). Reading comprehension skill in English as a second language of Japanese middle school students with cochlear implants. <i>Cochlear Implants International</i> , 24(1), 6-13.
A212	Skibbe, L. E., Montroy, J. J., Bowles, R. P., & Morrison, F. J. (2019). Self-regulation and the development of literacy and language achievement from preschool through second grade. <i>Early childhood research quarterly</i> , 46, 240-251.
A213	Syrnyk, C., McArthur, A., Zwack, A., & Handelsman, A. (2023). Supporting young readers: A mixed-methods study of their literacy, behaviour, and perceptions when reading aloud to dogs or adults. <i>Early Childhood Education Journal</i> , 51(6), 1091-1105.
A214	Shakory, S., Krenca, K., Marinova-Todd, S. H., & Chen, X. (2023). A 3-year longitudinal investigation of the overlap and stability of English and French word reading difficulties in French immersion children. <i>Annals of dyslexia</i> , 73(1), 53-72.
A215	Chan, M. M., Chan, M. C., Yeung, M. K., Wang, S. M., Liu, D., & Han, Y. M. (2022). Aberrant prefrontal functional connectivity during verbal fluency test is associated with reading comprehension deficits in autism spectrum disorder: An fNIRS study. <i>Frontiers in psychology</i> , 13, 984777.
A216	Åsberg Johnels, J., Fernell, E., Kjellmer, L., Gillberg, C., & Norrelgen, F. (2022). Language/cognitive predictors of literacy skills in 12-year-old children on the autism spectrum. <i>Logopedics Phoniatrics Vocology</i> , 47(3), 166-170.
A217	Zhang, J., Lin, T. J., Liu, Y., & Nagy, W. E. (2020). Morphological awareness and reading

	comprehension: Differential mediation mechanisms in native English speakers, fluent English learners, and limited English learners. <i>Journal of Experimental Child Psychology</i> , 199, 104915.
A218	Capodieci, A., Cornoldi, C., Doerr, E., Bertolo, L., & Carretti, B. (2020). The use of new technologies for improving reading comprehension. <i>Frontiers in Psychology</i> , 11, 751.
A219	Wass, M., Löfkvist, U., Anmyr, L., Karltorp, E., Östlund, E., & Lyxell, B. (2019). Correlates of orthographic learning in Swedish children with cochlear implants. <i>Frontiers in Psychology</i> , 10, 143.
A220	Huang, C., Liu, N., & Zhao, J. (2021). Different predictive roles of phonological awareness and visual attention span for early character reading fluency in Chinese. <i>The Journal of General Psychology</i> , 148(1), 45-66.
A221	Giguere, D., & Hoff, E. (2024). Bilingual children's vocabulary skills at 5 years predict reading comprehension development within, not across, languages. <i>International journal of bilingual education and bilingualism</i> , 27(2), 240-252.
A222	Linder, S. M., Koop, M. M., Tucker, D., Guzi, K., Gray, D. C., & Alberts, J. L. (2021). Development and validation of a mobile application to detect visual dysfunction following mild traumatic brain injury. <i>Military medicine</i> , 186(Supplement_1), 584-591.
A223	Andrews, S., Veldre, A., & Clarke, I. E. (2020). Measuring lexical quality: The role of spelling ability. <i>Behavior Research Methods</i> , 52, 2257-2282.
A224	Clemens, N. H., Hsiao, Y. Y., Lee, K., Martinez-Lincoln, A., Moore, C., Toste, J., & Simmons, L. (2021). The differential importance of component skills on reading comprehension test performance among struggling adolescent readers. <i>Journal of learning disabilities</i> , 54(3), 155-169.
A225	Georgiou, G. K., & Rothou, K. (2024). Do Oral and Silent Word-Reading Fluency Rely on the Same Cognitive-Linguistic Skills? Evidence from a Cross-Sectional Study in Greek. <i>Journal of Psycholinguistic Research</i> , 53(4), 53.
A226	Carretti, B., Toffalini, E., Saponaro, C., Viola, F., & Cornoldi, C. (2020). Text reading speed in a language with a shallow orthography benefits less from comprehension as reading ability matures. <i>British Journal of Educational Psychology</i> , 90, 91-104.
A227	Breen, M., Van Dyke, J., Krivokapić, J., & Landi, N. (2024). Prosodic features in production reflect reading comprehension skill in high school students. <i>Journal of Experimental Psychology: Learning, Memory, and Cognition</i> .
A228	Peng, P., Fuchs, D., Fuchs, L. S., Elleman, A. M., Kearns, D. M., Gilbert, J. K., ... & Patton III, S. (2019). A longitudinal analysis of the trajectories and predictors of word reading and reading comprehension development among at-risk readers. <i>Journal of learning disabilities</i> , 52(3), 195-208.
A229	Khanolainen, D., Psyridou, M., Silinskas, G., Lerkkanen, M. K., Niemi, P., Poikkeus, A. M., & Torppa, M. (2020). Longitudinal effects of the home learning environment and parental difficulties on reading and math development across grades 1–9. <i>Frontiers in psychology</i> , 11, 577981.
A230	Pereira, N., Costa, M. A., & Guerreiro, M. (2024). Integrating cognitive factors and eye movement data in reading predictive models for children with dyslexia and ADHD-I. <i>Journal of Eye Movement Research</i> , 16(4), 10-16910.
A231	Moojen, S. M. P., Gonçalves, H. A., Bassôa, A., Navas, A. L., de Jou, G., & Miguel, E. S. (2020). Adults with dyslexia: how can they achieve academic success despite

	impairments in basic reading and writing abilities? The role of text structure sensitivity as a compensatory skill. <i>Annals of dyslexia</i> , 70, 115-140.
A232	Chung, K. K. H., Lam, C. B., Chan, K. S. C., Lee, A. S., Liu, C. C., & Wang, L. C. (2024). Are general anxiety, reading anxiety, and reading self-concept linked to reading skills among Chinese adolescents with and without dyslexia?. <i>Journal of Learning Disabilities</i> , 57(2), 106-119.
A233	Wijekumar, K., Meyer, B. J., Lei, P., Beerwinkle, A. L., & Joshi, M. (2020). Supplementing teacher knowledge using web-based Intelligent Tutoring System for the Text Structure Strategy to improve content area reading comprehension with fourth-and fifth-grade struggling readers. <i>Dyslexia</i> , 26(2), 120-136.
A234	García Crespo, F. J., Fernández Alonso, R., & Muñoz Fernández, J. (2019). Resilient and low performer students: Personal and family determinants in European countries. <i>Psicothema</i> .
A235	Van der Kleij, S. W., Segers, E., Groen, M. A., & Verhoeven, L. (2019). Post-treatment reading development in children with dyslexia: The challenge remains. <i>Annals of Dyslexia</i> , 69, 279-296.
A236	Gentilini, L. K. S., Andrade, M. E. P., Basso, F. P., Salles, J. F. D., Martins-Reis, V. D. O., & Alves, L. M. (2020, March). Desenvolvimento de instrumento para avaliação coletiva da fluência e compreensão de leitura textual em escolares do ensino fundamental II. In <i>CoDAS</i> (Vol. 32, No. 2, p. e20190015). Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
A237	Cartwright, K. B., Marshall, T. R., Huemer, C. M., & Payne, J. B. (2019). Executive function in the classroom: Cognitive flexibility supports reading fluency for typical readers and teacher-identified low-achieving readers. <i>Research in developmental disabilities</i> , 88, 42-52.
A238	Kargiotidis, A., & Manolitsis, G. (2024). Are children with early literacy difficulties at risk for anxiety disorders in late childhood?. <i>Annals of Dyslexia</i> , 74(1), 82-96.
A239	Giusto, M., & Ehri, L. C. (2019). Effectiveness of a partial read-aloud test accommodation to assess reading comprehension in students with a reading disability. <i>Journal of learning disabilities</i> , 52(3), 259-270.
A240	Golding, J., Gregory, S., Ellis, G., Iles-Caven, Y., & Nowicki, S. (2020). Maternal Locus of Control in Pregnancy and Reading and Spelling Abilities of the Offspring: A Longitudinal Birth Cohort Study. <i>Frontiers in Psychology</i> , 10, 3094.
A241	Desideri, L., Ottaviani, C., Cecchetto, C., & Bonifacci, P. (2019). Mind wandering, together with test anxiety and self-efficacy, predicts student's academic self-concept but not reading comprehension skills. <i>British Journal of Educational Psychology</i> , 89(2), 307-323.
A242	Di Blasi, F. D., Buono, S., Cantagallo, C., Di Filippo, G., & Zoccolotti, P. (2019). Reading skills in children with mild to borderline intellectual disability: A cross-sectional study on second to eighth graders. <i>Journal of Intellectual Disability Research</i> , 63(8), 1023-1040.
A243	Peristeri, E., Frantzidis, C. A., & Andreou, M. (2024). Reading comprehension differences between children with Autism Spectrum Disorder and low cognitive abilities and children with Autism Spectrum Disorder and intact cognitive skills: the roles of decoding, fluency and morphosyntax. <i>Frontiers in Psychology</i> , 15, 1357590.
A244	Trial-Attention, C. I. T., Group, I., & Scheiman, M. (2019). Effect of vergence/accommodative therapy on reading in children with convergence insufficiency: a randomized clinical trial. <i>Optometry and vision science: official publication of the American Academy of Optometry</i> , 96(11), 836.

A245	Georgiou, G. K., & Parrila, R. (2020). What mechanism underlies the rapid automatized naming–reading relation?. <i>Journal of Experimental Child Psychology</i> , 194, 104840.
A246	Haapala, E. A., Widlund, A., Poikkeus, A. M., Lima, R. A., Brage, S., Aunio, P., & Lakka, T. A. (2023). Cross-Lagged Associations between Physical Activity, Motor Performance, and Academic Skills in Primary-School Children.
A247	Chen, X., Liang, L., Lu, M., Potměšil, M., & Zhong, J. (2019). The effects of reading mode and braille reading patterns on braille reading speed and comprehension: A study of students with visual impairments in China. <i>Research in developmental disabilities</i> , 91, 103424.
A248	Köse, B., Temizkan, E., Şahin, S., Kara, K., & Uyanık, M. (2024). Effects of a visual perception-based occupational therapy program on reading and motor skills in children with developmental dyslexia: Single blind randomized cross-over study design. <i>Dyslexia</i> , 30(3), e1773.
A249	Mize, M., Bryant, D. P., & Bryant, B. R. (2020). Teaching reading to students with learning disabilities: Effects of combined iPad-assisted and peer-assisted instruction on oral reading fluency performance. <i>Assistive Technology</i> .
A250	Köse, B., & Temizkan, E. (2024). Effects of the Visual Praxis-Based Occupational Therapy Education Program on different kinds of reading skills: Single-blind randomized follow-up study. <i>Applied Neuropsychology: Child</i> , 13(4), 359-365.
A251	Van Vreckem, C., Desoete, A., Simoens, D., Van de Vyver, A., Pauwels, J., Van Laethem, C., & Van Lierde, K. (2023). Vocabulary diversity in personal narratives produced in response to the Global TALES protocol in Dutch-speaking students with and without dyslexia. <i>Folia Phoniatrica et Logopaedica</i> , 75(6), 470-479.
A252	Deacon, S. H., Mimeau, C., Chung, S. C., & Chen, X. (2019). Young readers' skill in learning spellings and meanings of words during independent reading. <i>Journal of Experimental Child Psychology</i> , 181, 56-74.
A253	Blockmans, L., Kievit, R., Wouters, J., Ghesquière, P., & Vandermosten, M. (2024). Dynamics of cognitive predictors during reading acquisition in a sample of children overrepresented for dyslexia risk. <i>Developmental Science</i> , 27(1), e13412.
A254	Psyridou, M., Tolvanen, A., Lerkkanen, M. K., Poikkeus, A. M., & Torppa, M. (2020). Longitudinal stability of reading difficulties: Examining the effects of measurement error, cut-offs, and buffer zones in identification. <i>Frontiers in psychology</i> , 10, 2841.
A255	Beauvais, C., Pfeiffer, N., Habib, M., & Beauvais, L. (2020). Effet de la valence émotionnelle de textes sur leur compréhension et l'apprentissage de nouveaux mots chez des élèves de 5 ^{ème} année de primaire. <i>Canadian Journal of Experimental Psychology/Revue canadienne de psychologie expérimentale</i> , 74(2), 144.
A256	Fung SukChun, F. S. (2019). Effect of a canine-assisted read aloud intervention on reading ability and physiological response: a pilot study.
A257	Lubineau, M., Watkins, C. P., Glasel, H., & Dehaene, S. (2024). Examining the Impact of Reading Fluency on Lexical Decision Results in French 6th Graders. <i>Open Mind</i> , 8, 535-557.
A258	Fuchs, D., Kearns, D. M., Fuchs, L. S., Elleman, A. M., Gilbert, J. K., Patton, S., ... & Compton, D. L. (2019). Using moderator analysis to identify the first-grade children who benefit more and less from a reading comprehension program: A step toward aptitude-by-treatment interaction. <i>Exceptional children</i> , 85(2), 229-247.

A259	Huang, C., Lorusso, M. L., Luo, Z., & Zhao, J. (2019). Developmental differences in the relationship between visual attention span and Chinese reading fluency. <i>Frontiers in psychology</i> , 10, 2450.
A260	Donnelly, P. M., Huber, E., & Yeatman, J. D. (2019). Intensive summer intervention drives linear growth of reading skill in struggling readers. <i>Frontiers in psychology</i> , 10, 1900.
A261	Fernandes, S., Querido, L., & Verhaeghe, A. (2024). Learning to Read in an Intermediate Depth Orthography: The Longitudinal Role of Grapheme Sounding on Different Types of Reading Fluency. <i>Behavioral Sciences</i> , 14(5), 396.
A262	Mervis, C. B., Greiner de Magalhaes, C., & Cardoso-Martins, C. (2022). Concurrent predictors of word reading and reading comprehension for 9-year-olds with Williams syndrome. <i>Reading and Writing</i> , 35(2), 377-397.
A263	Alvarez-Alonso, M. J., de-la-Peña, C., Ortega, Z., & Scott, R. (2021). Boys-Specific Text-Comprehension Enhancement With Dual Visual-Auditory Text Presentation Among 12–14 Years-Old Students. <i>Frontiers in Psychology</i> , 12, 574685.